



ESTELLE
TAYLOR

23 DE
JANEIRO
1926

Para todos...

ANNO VIII
Nº 371

PREÇO 18000



Um
tremendo esforço
de todo o
organismo

Os musculos, os tendões, os nervos, o sangue, todo o organismo enfim trabalha intensamente em certos jogos athleticos. As vezes occorem luxações penosissimas, ou os musculos se magôam ou dão-se perturbações da circulação e do systema nervoso que causam dôr de cabeça e esgotamento.

Em todos esses casos, nada iguala á

CAFIASPIRINA

Não só allivia rapidamente **qualquer** dôr, como tambem levanta as forças, regularisa a **circulação do sangue**, restabelece o equilibrio nervoso e não affecta o coração.

Devido a tão excellentes virtudes, a Cafiaspirina é considerada hoje como "o analgesico dos atletas."



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mês em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5519. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 9549, Caixa Postal 9.

" A M O R . . . M O D E R N O A A L V A R O M O R E Y R A

LEVER DU RIDEAU:

E'POCA: Actual... a do Jazz...

Accção: São Paulo-moderno — A scena passa-se no escriptorio da residencia particular do Dr. Eduardo de Abreu, advogado.

Rica combinação de couro estufado; escrivaninha americana, machina Royal, cadeiras esparsas, flores em ricos vasos. Optima bibliotheca, onde estão bem accomodados os melhores escriptores da nossa lingua.

Ao correr o velario o Dr. Abreu fuma. Está nervoso. Acabou de jantar. Passeia de um para outro lado da scena, atirando baforadas de fumo, que sobem e vão morrer no tecto do escriptorio. Devem ser, approximadamente, 9 horas da noite.

PERSONAGENS:

Dr. Eduardo de Abreu: Trinta e dois annos. Formou-se em advocacia ha cerca de quatro annos. Possuidor de uma bella herança, vive e gosa, como só podem viver e gosar os ricos... Tem clientela escolhida, talões de cheques com fundos em diversos bancos. Todas as commodidades e luxos que se conquista com o dinheiro, desde o seu bello palacete, ultimo estylo, á sua bellissima Lincoln, typo-sport, que faz furor no Triangulo. Tinha por obrigação ser feliz. E' casado e não combina em genio com Madame. Casamento de amor? Não. De conveniencia para Madame e de certa commodidade para Monsieur, que tendo tudo na vida, só lhe faltava adquirir uma esposa bonita.

Mme. Carmen de Abreu: Vinhe e duas formosissimas primaveras. Ultra chic. Extraordinariamente cortejada. Cerebro de melindrosa. Mulher-moderna na inteira comprehensão da palavra. Julga-se lida, porque conhece Bourget, Pitigrilli, Margheritte, Zola, Maupassant e outros que taes... Usa cabellos á la garçonne, ultimo corte... Saios tão curtas como as suas idéas, mas que deixam á mostra, bellissimas pernas em meias cor de carne... Fuma, joga, bebe, tudo com muita naturalidade e na maior linha... Nasceu mulher, quando devia ser homem: errou a natureza. O Dr. Abreu desposando essa bonequinha, errou tambem...

Ha tantos erros na vida!

SCENA UNICA

DR. ABREU (*visivelmente irritado*) — O jantar de hoje esteve infame, Carmen. E' preciso despedir essa cosinheira... Não posso mais com isso...

CARMEN (*flegmaticamente*) — Almoças diariamente no Club, porque não passas a jantar tambem? Lá a cosinheira não é pessima...

DR. ABREU (*quasi explodindo*) — Porque a casa aqui é minha; quem paga tudo sou eu, e o dinheiro todo pertence-me. Quero e posso ter o meu conforto, o meu bem estar, e as cosinheiras que entender...

CARMEN (*com frieza*) — Já estava tardando o estribilho: "O dinheiro todo é meu, quem paga tudo sou eu, a casa é minha, etc." Mas haverá ainda neste São Paulo, quem

ignore tudo isso? Por que não mandas imprimir alguns folhetos e distribuil-os pela cidade, para que todo o mundo saiba o que possui o Dr. Eduardo de Abreu?

DR. ABREU (*ironico*) — Porque ainda não tive uma proposta tua para fazer tal distribuição...

CARMEN (*voidosa*) — E deixa estar, filho, que se eu o fizesse, daria muita sorte, e em breve serias o marido mais invejado da Paulicéa...

DR. ABREU (*com raiva*) — Pretenciosa... futil... tola...

CARMEN (*ut supra*) — Modesto... interessante... talentoso...

DR. ABREU — Não tanto como tu... Não sei organizar chás-tangos, falar de modas e cores, criticar preços de chapéus e a vida alheia com especialidade, emfim, faltam-me todos esses requisitos que faz de vocês mulheres-modernas, as creaturas mais futeis e sem interesse que a terra abriga...

CARMEN — Pelo teu lado nada me ficas a dever: optimo chauffeur, admiravel gentleman, quando não diz grosserias; veste pelos ultimos figurinos de Londres; tens diariamente violetas para a tua lapella; falas bem o inglez, jogas sofrivelmente o tennis, fumas bons charutos, e para cumulo da intellectualidade, és, quem o diria, presidente de um club de foot-ball... Não te faltam pois requisitos...

(Ha um silencio, cortado sómente pelo "tic-tac" do relógio. O Dr. Abreu vai comprehendendo que neste duello de palavras a esposa não se abaterá... Cala-se. Nesse

graves ocasiões da vida matrimonial, o silêncio do marido é quasi a victória da mulher...)

CARMEN (convencida) — V. não quer ser sincero; não foi o jantar que esteve infame; diga que é um ciúme tolo que te atormenta o cerebro, que te irrita os nervos, e que te obriga a falar assim comigo.

DR. ABREU — Ciúmes? De quem? De ti? Eu tenho lá ciúmes de bonecas...

CARMEN — Ha bonecas e bonecas... Umas, que pela riqueza dos seus trajes, belleza dos seus traços, e luxuosa fabricação, que chamam a nossa attenção quando ás vemos nas vitrines... Outras, coitadas, mais modestas, cabeças de pannos, vestidos de chitas, que ninguém olha. Se eu sou boneca, sou das de luxo...

DR. ABREU (com emphase) — Coquette como qualquer das herzinhas desses romances modernos e impróprios que lêes, ou por outra, que devoras nas tuas intermináveis horas de ócio...

CARMEN — Onde os encontrei? (ironica) Na valiosa, discutida, insuperavel bibliotheca do Dr. Eduardo de Abreu, talentoso advogado, que o nosso Fóro desconhece...

DR. ABREU (no auge da indignação) — Acabou? Não tem mais gracinhas para dizer, minha melindrosa manqué, pois então ouve agora o que vou te dizer: Detesto os teus flirts, como detesto as tuas amigas, como me aborreço com esse grupo de almofadinhas que vivem em teu redor, como mariposas tontas de luz, e que são attrahidos talvez, como eu, ingenuamente, pelo fogo dos teus olhos pintados, ou pelo roseo desses labios, que não sabem qual a sua cor natural...

Mas não comprehendeu ainda que tudo isso é tolo, vasio, genuinamente moderno, mas infallivelmente aborrecido, como essas dansas loucas em que te delicias, mais pelo escandalo que gira em redor do teu nome? Não percebeste ainda, ó execravel faladora, que começo a te abominar, a te detestar, a te

aborrecer, e que já se fixa em mim como uma idea, o Divorcio?

CARMEN (transfigurando-se, ganhando cores, quasi a explodir a sua alegria de mulher seculo XX) — Oh! meu adorado Eduardo, assim, assim é que eu sempre queria te ouvir falar... Com acerto, com senso... Como eu me orgulho de ti. (amorosa) Diz-me Abreu, diz-me por favor, essa deliciosa verdade? Pensas em separar-te de mim pelo divorcio? (batendo palmas, cheia de jubilo).

Oh! finalmente... finalmente vou poder telephonar a todas as minhas amigas, essa novidade esplendida, de sensação! Vou me divorciar... Que surpresa! que alegria! Vou ao telephone...

(Sac correndo pela D., pulando, quasi que voando...)

O Dr. Eduardo de Abreu cae ex-hausto sobre uma cadeira e... aqui, parece logico, que o panno tambem caia...

PLINIO MENDES.

Paulicéa, Janeiro de 1926.



Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim ele tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

Montevideo

(a) PROF. DR. D. AUBRAN.
(Firma Reconhecida)

Efeitos rápidos do



1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regulariza a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a Tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desapparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas cores ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebês crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradável ao paladar, rivalisa com o mais fino licór de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do Paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20.000.000 (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não for satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que disemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos comprometemos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.



Não perca esta oportunidade, pois nada lhe custará

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante comum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de \$8000, mais V. S. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saúde perdida.

Córie o coupon abaixo e nos mande agora mesmo!

COUPON — Bra. Alvim & Freitas — Caixa, 1373 — São Paulo
— Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(Queira escrever com clareza)

OS IMPOSTOS DE 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO —
IMPOSTO DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO —
IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO
SOBRE VENDAS MERCANTIS A PRAZO E A' VISTA
— IMPOSTO SOBRE A RENDA

Atendendo a innumeras solicitações de interessados e tendo em vista a extraordinaria procura do "Promptuario do Imposto de Consumo em 1925", da autoria do deputado Vicente Piragibe e por nós edictado, resolvemos pedir áquelle representante da nação a organização de trabalho identico, referente a todos os impostos constantes da ultima lei da receita votada pelo Congresso Nacional.

Esse trabalho, de que, de accôrdo com o seu autor, seremos os depositarios, terá o titulo: **INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926** e comprehenderá as seguintes tributações: Imposto de consumo; Imposto do sello; Imposto de transporte; Taxa de viação; Imposto sobre operações a termo; Imposto sobre vendas mercantis a prazo e á vista; Imposto sobre a renda.

Esse trabalho, como o anterior, será feito de modo que o contribuinte possa saber immediatamente o imposto que, em cada caso, terá de pagar, de sorte a evitar os processos fiscaes, de apprehensões de mercadoria, ou multas e rivalidações, que acarretam sempre grandes prejuizos.

Será um livro simples e pratico, indispensavel a todos, seja qual fór o ramo de actividade a que se entregue.

O **INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926** apparecerá durante o mez de Janeiro corrente.

A todos os interessados rogamos enviar com brevidade as suas encomendas.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

PIMENTA DE MELLO & C.^{IA}

RUA SACHET No. 34

RIO DE JANEIRO

Questionário



PETITE MOREAU (Minas) — Aquelles "são tão velhos", não se referem aos films brasileiros. Eu dizia "sou tão velho", referindo-se a mim.

BEIJA-FLOR (S. Paulo) — Já tenho publicado diversos retratos de Ricardo. Sim, Barbara está muito mal. Uns dizem que ella está tuberculosa, acompanhada de paralytia parcial. Num dos proximos numeros falarei melhor, para responder a um certo jornal que diz ser tudo isso resultado das farras de Hollywood. Não conhecem Barbara! Não conhecem os seus sentimentos e os seus sacrificios. Não, Rudolph não pensa em casar de novo por enquanto.

JOSE' LA-TORRES (Guaranésia) — Está bem, mas você, por acaso, não será da Masotti?

MISS GAUCHA — O seu Odilon Cerqueira consente em vender os 77 numeros que pediu. Elle pede que mande alguém entender-se com elle á rua Visconde de Sepetiba n. 238, Niteroy. Ou então, uma carta com instrucções, etc.

EU MESMO — 1º Já tenho publicado varias. 2º Augmentaram as esperanças neste anno, mas eu ainda duvido. 3º Todos os retratos de Ramon eu publico. Tenho alguns novos, mas para o *Cinearte*.

MILE. MISTINGUETT (Rio) — Que no *Album* faltem alguns artistas, é cousa que não podemos evitar. As photos são 90 e os artistas são mais de mil. Para não haver muita repetição, eu até procuro sempre alguns dos novos. Demais, tudo depende ainda das photographias que recebemos.

CURITYBANO — Sim, eu sei destas cousas, mas tudo isso será removido. Não, qualquer um pôde abrir um cinema e fazer frente.

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — Obrigado. Também tenho a mesma mania. Sim, com prazer. Wm. Farnum, Jewell Carmen, Dorothy Bernard, Haidée Kirkland, Harry Springler, Anthony Phillips, etc., etc. Não era a de Barthelmess? Já sahii, como já deve ter visto.

Y. ALICE MAISTRELLO (Ribeirão Preto) — Barrymore, Warner Brothers Studios, Bronson and Sunset, Hollywood, California. Raymond, Universal City, Los Angeles, California. Alice, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Barbara, United Studios, Hollywood, California.

WALLY (Petropolis) — O *Album*, eu sei, ainda podia ser melhor, mas não tive muito tempo. O cinema brasileiro, vae indo. Sim, faça-lhe este pedido. Refere-se a Syn de Conde, o brasileiro que mais trabalhou em films americanos, até agora. Leonor, não sei por onde anda. Os concursos ainda não sei.

RALPH GRAVES (Rio) — 1º Não publiquei porque era grande, e como você allegou que ainda ninguém tinha escripto a respeito, eu lhe fiz ver. Pois olha, agora estou exigindo cartas bem curtas, para attender a todos. 2º Todas as revistas americanas, assim procedem. O *Motion Picture* exige cartas até 200 palavras para a sua secção, *Brickbats e Bouquets*. Não é porque elles façam assim e eu proceda da mesma forma. E' só para o amigo ver que não é exigencia absurda. 3º Eu já te expliquei o caso. 4º Agradeço o aviso, eu gosto de ler estas cousas. Se você ainda encontrar, envie-m'os. 5º Não é nada disso. E' que naquelles tempos da revolução, todos se consideravam iguaes, e naquella assembléa não diziam *Monsieur*, e sim *Citoyen*. Recebi outra carta sua, com aquellas cartomancias. Vou reduzir aquillo tudo a 10 visões, para ver se publico.

CHARLES SCARAMOUCHE (Rio) — Agradeço e retribuo.

LÉDAF (Rio) — Sim, eu acceito, mas basta enviar sómente o synopis, assim vejo logo se o assumpto me agrada. Eu já disse: Envie a sua photographia, com dados característicos, se dança, se anda a cavallo, etc., e sua residencia. Fica aqui commigo e eu mostro a quem precisar.

HEARN (Amparo) — Não contém baralhar a questão, pôde sair

mais discussão, e eu quero acabar com isso. Agradeço e retribuo. Sim, já sei, Isa está na Nacional.

FOX (Campinas) — Está muito bem. E', tudo é assim. Espero ver *A carne*, por estes dias, por gentileza de Octacilio Fagundes, thesoureiro da Apa, que se acha no Rio. Não cortei cousa alguma. Eu até nem sabia que não tinha sahido tudo. Naturalmente, era o espaço que havia, naquelle numero.

LON (Ribeirão Preto) — Obrigado, Lon, obrigado! O *Album*, comtudo, está longe do que ainda quero fazer. Talvez no fim deste anno, em que passará para *Cinearte Album*...

UM LEITOR INCANSAVEL — Muto obrigado.

CARMEN LA CIGARRERA (Rio) — Sim, poderá ser bom gosto, mas apesar de tudo, emocioname... Não é bem daquelle tempo, mas uma verdadeira Carmen em seducção. Eu desejava que Ramon soubesse das suas palavras, e qualquer dia eu lhe envio todas estas cartas. Um crysanthemo... um amor-perfeito... que não venha um girasol algum dia... E, amiguinha Carmen, aqui está o Operador que...

PEARLY BLACK (Sorocaba) — Obrigadinho.

R. LINENSE (Lins) — Mas se você acha tudo muito *pão*, que direi eu que não tenho tempo. Já dei diversas normas, folheie a colleção.

RAMON CORTES (Rio) — Pois está bem, guardarei o seu nome agora. 1º Universal City, Los Angeles, California. 2º Masotti-Film, Guaranésia, Sul de Minas. 3º Sim, director da distribuição estrangeira. 4º Agora, de momento, não sei. 5º Não tenho.

ADMIRADOR DE ALICE BRADY (Rio) — Obrigado, Oswaldo, que o novo anno seja também para você aureolado de aventuras.

DOG (Santos) — Pois sim, mas tenho aqui uma infinidade de cartas para responder e vae tudo pela

ordem. Alguma demorará mais um numero, quando requer alguma investigação.

JORGE DARNICK (Monte Aprazível) — Mas o "Rolleaux" ha muito que não apparece, está fóra da moda, etc. Enfim, vou publicar um.

SA' (Rio) — Agora, de momento, não me lembro da sua carta, mas creio que já dei uma resposta a respeito. Diga-me o que houve no Olympia, isso me interessa. May é solteira.

PATSY (Rio) — Barbara, Studios, Hollywood, California. Elle não tem studio. Não sei, Rolando nada me manda dizer. Sim, envie, eu ponho aqui no meu archivo.

GEORGETTE BARTHELMESS (Rio) — Sim, filha, relativamente é mesmo. Agora, com a

Lamina, é que elle adquiriu mais admiradores. Os exhibidores dizem mesmo que elle não é bilheteria. E' que não tenho retratos d'elle, filha. Pense bem e veja que *Para todos...* já fez muito.

AMARANTE (S. Paulo) — Não conheço este film. Admira-me lembrar de Margery, que tambem foi uma das minhas queridas. Vê se você consegue mais informações do film.

ADMIRADORA DE B. LA MARR (Rio) — Não sei as residencias. Elle, Metro-Goldwyn Studios, Hollywood, California. Ella, United Studios, California.

WILLIAM HART (Minas) — 1º Ella está afastada da tela, não sei o seu endereço actual. 2º O studio já é uma cidade. Universal

City, Los Angeles, California 3º Existe um livro assim, de William Shoucair, mas não sei onde se vende. 4º Conforme.

ARACY (Rio) — Está incluída entre as innumeradas cartas que tenho para publicar, mas não me esqueci, pelo contrario, tenho até grande interesse. Vou agora mesmo providenciar para que seja a primeira.

R. LACERDA (Lapa-Paraná) — Os films brasileiros não têm tido distribuição. Compreende, são films feitos aqui e ali, e um só não pôde correr linha. Está-se estudando o assumpto e breve você verá os nossos films. E no dia em que passar ahi algum d'elles, diga aos seus amigos para assistir.

OPERADOR.

CREPUSCULO . . .

A tarde vai morrendo docemente...
Escurece.

O crepusculo mergulha pouco a pouco no silencio lugubre da matta. De quando em vez — o piar de um passaro ou o chiar monotono de um carro de bois.

Do aroma humido da vegetação, que se evapora, vem-nos uma carícia vaga...

E' a hora da saudade!

E' a hora da meditação!

E' a a hora em que deixamos "a nossa alma baloiçar em tempestades de dolorosos pensamentos."

E' a hora do tédio pela vida.

E' a hora da prece mysteriosa entre Deus e o homem.

O ar suave e meigo infiltra-se pelas ondas mysteriosas do Som...

Hora procellosa. Lucta entre chimeras e realidades...

Hora tormentosa da vontade!

Um sino lento e triste, tange o toque merencoreo da Ave-Maria.

O ar suave e meigo infiltra-se pelas ondas mysteriosas do Som...

A natureza parece em extasis, numa irradiação intensa, numa verdadeira influencia esthesica, a musica dos sinos...

As nossas almas emmudecem, então. Emmudecem nas caricias que nos traz este colorido harmonioso de som, na melancolia extranha de revividas sensações que despertam dentro de nós mesmos na sensibilidade extrema de re-

G E N T E N O V A

ligiosidade que todos nós sentimos, nestas horas em que o agonizante crepusculo recebe a extrema-uncção de Maria, ta musica divina dos sinos...

A noite cãe na sua mudez de sombra.

Bella e magestosa a luz surge nas alturas do céu — qual uma moeda de ouro...

Adeus, crepusculo! Adeus!...

Leva, irmanada ao teu ultimo gemido, as nossas illusões, os nossos sonhos, as nossas fantasias, os nossos mythes...

E... volta amanhã!

Gastão Pereira da Silva

A CANÇÃO DOS SAPOS

Tan-tan-tan

Ta-ra-tan

Tan

Resplandesciente, na escuridão da matta, a casa do doutor é como um yacht de recreio ancorado no pólo. Num pólo deserto e negro. Anciedade. Repuxo d'agua no jardim da paz aldeã.

Tan-tan-tan

Ta-ra-tan

Tan.

O doutor, a esposa do doutor, esguia deliciosa, e o galã neurasthenico.

Fita de cinema, ou drama pirandellesco?

Um autor á cata de personagens. Sou eu. Mas elles fôgem, como o diabo da cruz. Attitude cã.

Tan-tan-tan

Ta-ra-tan

Tan.

Lá em baixo fica o arraial. O chefe politico matou a mulher. O seductor afogou-se na lama da rua. Uxoricidio, disse o jornal da opposição. Duvidas. Desespero.

Agora tudo dorme. O arraial dorme como um fardo de lã.

Tan-tan-tan

Ta-ra-tan

Tan.

A casa, na escuridão da matta, é como uma gaiola de ouro, num porão. Dona Bêbê é doce, é fina. Flôr desenraizada. Producto exotico. Loucura.

Um dia fugiu, com o pequeno ao collo. Qual d'elles? O galã?

Tan-tan-tan

Ta-ra-tan

Tan.

Foguete estalam no ar como ovos á beira de uma caçarola. Manifestação ao chefe politico. O arraial acorda. Uxoricidio.

"Eu tenho amado tanto, e não conheço o amor." Quem foi que disse? Pergunta vã.

Tan-tan-tan

Ta-ra-tan

Tan.

Mg.



COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS
a base de **hermophenil** —

COMBATE EFFICAZMENTE A SYPHILIS
• SEM INJECCÃO • SEM DOR • SEM DIETA •

A syphilis produz abortos, enche o corpo de chagas, destrói as gerações, faz os filhos degenerados e paralyticos. Produz placas, queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas repugnantes. Ataca o coração, o baço, o fígado, os rins, a bocca, a garganta, produz o reumatismo, purgações dos ouvidos, eczemas, erupções da pelle, feridas no corpo todo, a cegueira, a loucura, enfim, ataca todo o organismo.

Os "COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS" ou "ELIXIR 914" em comprimidos, facilitam o tratamento da syphilis em todas as suas manifestações.

Os "COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS" têm sobre o "Elixir 914" a vantagem de se poder trazer no *próprio bolso* e ser tomado no trabalho, na rua, em qualquer lugar e a qualquer hora, sem perda de tempo e sem incommodo.

A sua indicação é a mesma em todos os casos em que se EMPREGA o "ELIXIR 914" sendo a mesma a SUA COMPOSIÇÃO.

Trate-se USANDO o "ELIXIR 914" ou os "COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS".

Licenciado pelo D. N. S. Publica,
sob n° 3.877, em 8-7-25.

NOTA — Enviaremos GRATIS um livrinho científico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda pessoa que o desejar. — Pedidos á GALVÃO & Cia. — Caixa Postal, 2 - C — SÃO PAULO.

Vigogenio

O VERDADEIRO FORTIFICANTE

Licenciado pelo D. N. S. P. sob n. 833 em 20-11-919

Um brinquedo de armar por semana — n° O TICO-TICO.

ADEUS, RUGAS!

3.000 dólares de prémios se ellas não desapparecerem. A mulher em toda a idade pôde rejuvenescer e se embelezar. — É facil obter-se a prova em vossa proprio rosto em pouco tempo.

EXPERIMENTAR HOJE MESMO O "RUGOL"

Crema científico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de productos de toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce no mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as ardias, pannos, espinhas, cravos manchados, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. A: a uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA: — Mlle. Leguy pagará mil dólares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dólares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dólares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valente, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me enfiavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desappareção não só das rugas, como das manchas, modificando a minha phisionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11 — sob. — Caixa 1279 — S. Paulo.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1279 — (Pt.) S. Paulo: — Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, assim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Uma unica

PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conserbará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.

A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS





NOTAS DE CINEMA

Juiz de Fôra, a Princesa de Minas, espelha-se vaidosa nas tranquillias aguas do Parahybuna.

Manchester mineira, é ainda o lisonjeiro epitheto que lhe coube, porque, pelo seu feitio industrial e manufactureiro, se assemelha áquella importante cidade inglesa.

Mas, a população deste centro de actividade, cumprindo um preceito de hygiene moral, tambem se diverte nas horas vagas, desanuviando o espirito das inevitaveis contrariedades da vida e das canseiras na lucta sem treguas pelo pão quotidiano.

Não é só a classe privilegiada dos ricos capitalistas que pôde gosar as delicias de um passeio pelos pontos *chics* da cidade ao cahir das tardes lindas e calmosas!

Todos se divertem e queimam incentivo nas azas sagradas da deusa alegria e, apoz o *footing* pela rua Halfeld, recolhem-se aos cinemas.

O cinema é hoje em dia uma necessidade de espirito tão urgente como os espectaculos do amphitheatro na antiga Roma.

Ha por elle o mesmo fanatismo, cerca-o a mesma aureola de entusiasmo, sente-se com elle a maior e mais sublime das satisfações.

E ainda existem pessoas recalcitrantes e intransigentes que negam o valor da arte silenciosa!

— Dois cinemas ha no centro da cidade. No Cinema Paz — o cinema da *élite* — vê-se o que ha de mais selecto, de mais *chic*, de mais culto na sociedade de Juiz de Fôra.

Bons films são projectados e no ambiente calmo respira-se tranquillamente ouvindo a musica evocadora de sentimentos, de saudades, de recordações avaramente guardadas nos relicarios da alma...

O proprio bairro de Mariano Procópio tem tambem o seu cinema.

Todos os films que vemos na cidade ahi são passados por preços ao alcance de toda a gente e uma particularidade notavel existe, que reclama a attenção de todos para este cinema.

A's segundas-feiras ha uma grande — Sessão offerecida ao bello sexo. O empresario não podia ser mais sympathico e amavel, offerecendo gratuitamente ás senhoras e senhorinhas 450 ingressos, numero limitado, porque a lotação do cinema é pequena e é necessario que haja logares vagos para os representantes do sexo forte, por motivos que não carece declinar!

O aspecto das sessões ás segundas-feiras reveste em caracter verdadeiramente inedito.

Para alcançarem os seus ingressos, as senhoras e senhorinhas compareceram antecipadamente á sala de

projecções, aguardando anciosas o momento supremo.

— As horas do dia são longas para quem jaz sepultado num leito de dores — disse um escriptor. Ah, porém, os minutos correm celeres, velozes, das cinco ás sete e meia.

Passa-se o tempo alegremente conversando sobre os mais variados assumptos. E' possivel guardar silencio, ao bello sexo?

Um dos nossos notaveis romancistas já havia observado numa das suas joias literarias, esta qualidade inherente ao sexo feminino. Cada qual se compraz em ostentar da maneira mais brilhante os seus dotes de eloquencia e com o calor da conversação os timbres de

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

Com paquetes rapidos e luxuosos entre
EUROPA E AMERICA DO SUL

Agentes Geracs:

HERM. STOLTZ & Co.

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66/74

Tel. n. 6.121 — End. Tel. "NORDLLOYD"

voz se vão elevando num crescendo admirável e proporcionalmente à delonga do tempo, até atingir o mais alto diapásão!

A paciência feminina faz prodígios de espantar.

Nestas noites só o piano faz ouvir a sua voz dolente, nostálgica, evocadora de saudades e ao começar a projecção luminosa, as figuras cinematográficas na sua rapidez vertiginosa, vão vivendo histórias fantásticas que os nossos olhos embevecidos contemplam, enquanto um silêncio emoliente se propaga na penumbra do salão!

MARY POLO.

Juiz de Fora.

Sr. Operador.

UM BELLO FILM

Vim falar um pouco da Universal-Jewel *A' mingua de amor* (Smouldering Fires). É um colosso até mesmo para os que só gostam do *Vinho capitoso*, *Entre Barcho e Cupido*, etc.

Dirigiu-o admiravelmente Clarence Brown, a quem aliás muito admiro, desde que percebi que elle era assim um Hobart Henley — director para varios generos de films, inclusive o policial, no qual tanta gente tem "rodado"...

A' mingua de amor tem scenas que deixarão saudade para o espectador, como aquella, no final, em que Pauline pergunta á Malcolm se elle a ama, e este responde-lhe — "Pois ainda o duvida, Jane?"...

Bons detalhes, existem muitos. Salientarei o do espinho; o da massa, na cosinha e o do osso da galinha.

A apresentação de Pauline é original, e assim aquelle casamento.

A historia das lapizeiras, magnifica!

Pauline Frederick, simplesmente formidável!...

Laura La Plante está um *bijouzinho* e apresenta um optimo desempenho.

Mas, *Crooked Alley*, aliás *Caminhos tortuosos*, o seu primeiro film como *star*, continúa a ser o seu melhor trabalho, na minha opinião.

Wanda Hawley — eu sou um louco por ella — apparece para nos



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES,

para conservarem a cabelleira abundante, viçosa e limpa e evitar os parasitos hoje em dia, tão communs com a frequencia feminina aos cabelleiros, devem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS.

Quêda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.
Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Deos.: PLINIO CAVALCANTI & Cia, rua da Alfandega, 147



fazer rir, com a historia da liga e... precipitar o casamento de Pauline e Malcolm...

Malcolm Mc Gregor, bem adaptado e natural.

Tully Marshall, como sempre magnifico.

O final muitos não gostarão, mas é lindo, e mais ainda, ajudado com aquelle letreiro.

Aleçou successo aqui, successo raro, porque não é um film jazz e tem "arte" tão mal comprehendida...

E mais uma vez elogio Clarence Brown e a *ré mysteriosa*.

Sem mais

ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH.

Pelotas.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

Leitura para todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Resultado do enigma n. 20:

Soluções certas 62
Soluções erradas 1.156
Fôra do regulamento 1

Total 1.219

Foram sorteados:

DANILLO MOREIRA, residente à rua Santa Ephigenia, 1 A 3ª, São Paulo; e PEDRO DANTAS, residente à rua General Bruce, 105, c. 2, Capital Federal, respectivamente, assignaturas de um anno e de seis mezes do *Para todos*...

A V I S O

Não aceitamos colaboração.

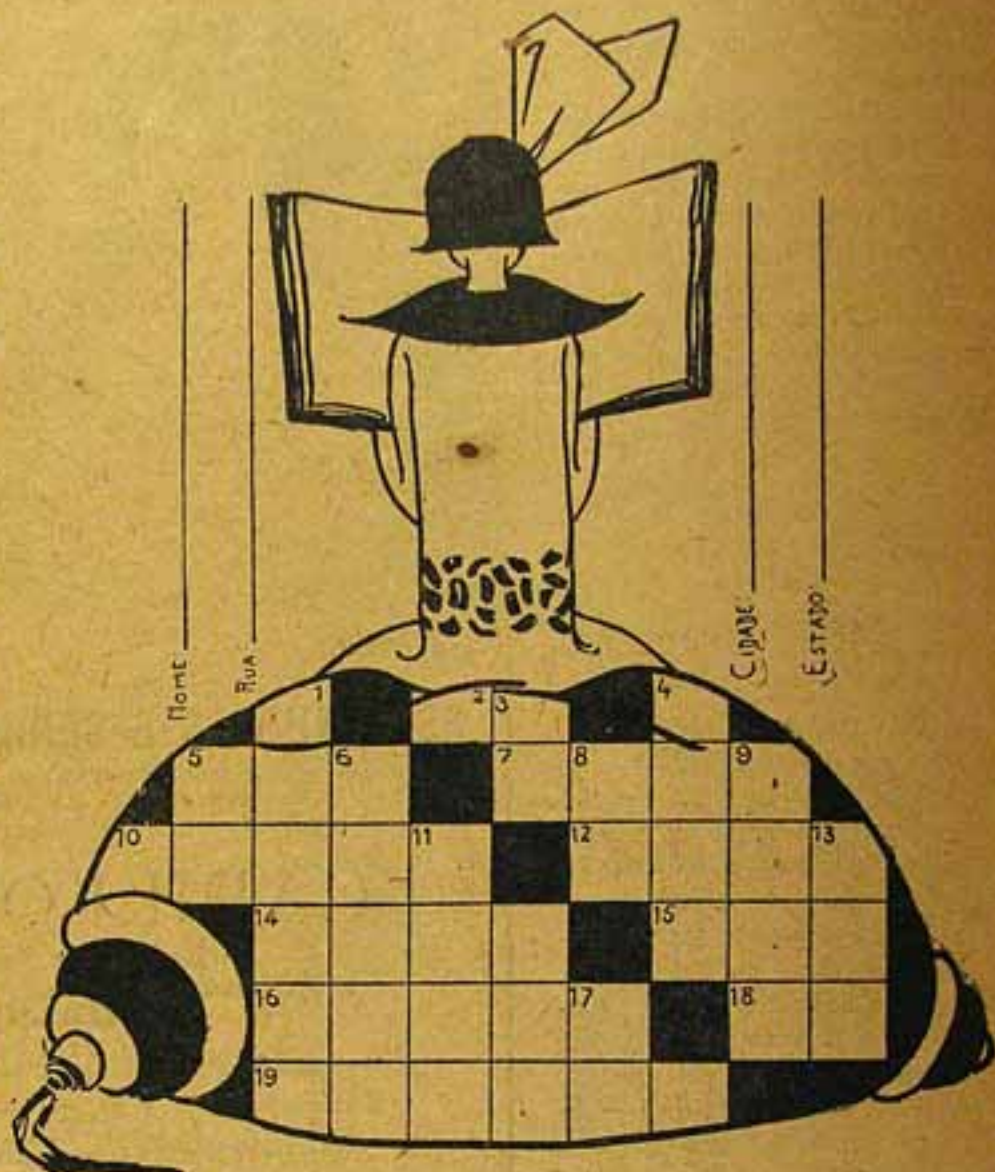
Relação dos que acertaram:

Capital — Kito Fraga, N. Wanderley, Arlindo S. Ferreira, Dr. Malcher Serzedello, Eugenio Rio, Alberto Rio, Pedro Dantas, Nelson Soares, Alberto Santos, Lygia Bandeira e A. Rego.

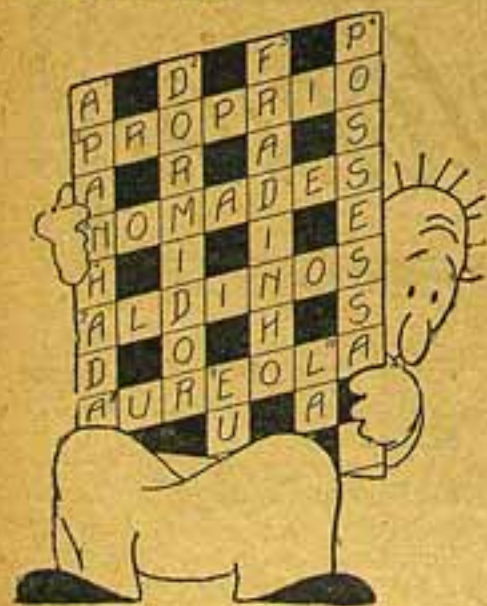
São Paulo — Elisa Marques, Gabriel N. Alves, Maria Frias, Quintino B. Ratto, Domingos A. Fogaça, Edith Monteiro, Ajax Epaminondas, Francisco F. Sampaio, Dilú Farah, Walter Delmont, Jatyr Guimarães, Ibe Arouche, Salomão Sabbag, Hernani Muller, Danilo Moreira, Odette P. de Assis, Waldemar P. Olyntho, Altina Lambert, Francisco X. Castro, Cecilia Savoy, Zuleika Salles, José N. A. Prado e Raul Fonseca.

Minas — Maria M. Valle, Walfredo Vieira, Decio Baeta e João Dutra.

Estado do Rio — Yvonne Bittencourt, Anisio Botelho, Alice G. da Silva e Amelia Leite.



Para todos... — N. 26 — 23-1-926



Para todos... — N. 20 — Solução

Paraná — Manoel D. Guimarães e Leoncio Luz.

Rio Grande do Sul — Aracy Fróes, Otto P. Rodrigues, Jorge P. Rodrigues, Olavo Gonçalves e Fernando Martinez.

Sergipe — Silvino Fontes.

Alagoas — Dr. Barreto Cardoso, Maria do C. Monteiro e Paulo Rocha.

Pernambuco — Antonio C. Raposo e Eugenio Lavras.

Maranhão — Elpidio V. dos Santos e Decio Constante.

Pará — Lauro Cunha, Julio Duarte e Carlos Vaz.

C H A V E

HORIZONTAES

- 2 — Nota
5 — Conjunção

- 7 — Rio da Siberia
10 — Copiosa
12 — Argila
14 — Bagatela
15 — Na pratica
16 — Andadura
18 — Artigo
19 — Frivola, futil.

VERTICAES

- 1 — Uva branca
3 — Antes do Rey
4 — Trazeira
5 — Conjunção
6 — Arremesse
8 — No chapéo
9 — Cidade da Albania
11 — Ave
13 — Cá está!
17 — Na reacção.

Banhos de mar em casa

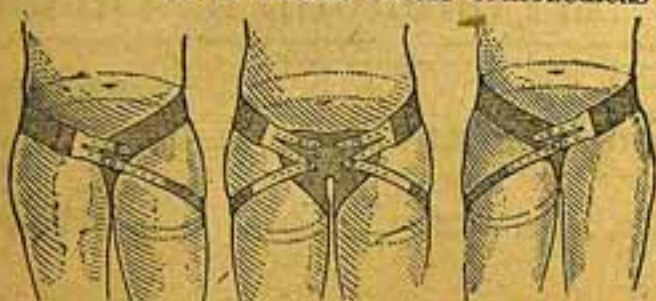
Vendem-se a 300 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: *Banhos de mar em casa*; únicos analisados e recomendados por distintos clinicos desta Capital.

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Funda para hernia esquerda. Funda para hernia dupla. Funda para hernia direita.

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias. Feltas sob medida especialmente para cada herniado de acordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniaes apresentam grandes vantagens sobre suas congêneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas a fim de permitir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de sahirem como as demais do logar, obturam perfeitamente o anel herniario sem inconveniente; são mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispôr dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior atende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande acceitação que veem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados conhecidos pelos innumeros clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executar os mais exigentes pedidos dos seus productos, escrupulosamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

ATTESTADOS NOVOS



Dr. Henrique Machado de Queiroz

Bahia

Attesto sob a fé de meu grão, ter empregado, com magnificos resultados, praticos no tratamento do rheumatismo e de varias manifestações da syphilis, o ELIXIR DE NOGUEIRA, Depurativo do sangue, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. — Bahia, 21 de Março de 1916. — Dr. Henrique Machado de Queiroz, medico e Pharmaceutico, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia.

AOS MEDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES
Livre-Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a côres.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Encadernado 30\$000
Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMMENDAS A
PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34
RIO

“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES.

MEDICAMENTOS DE GRANDE EFFICIENCIA E VALOR



Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C.



73 — RUA CONÇALVES DIAS — RIO

FRAQUEZA geral, convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento, estomago, intestinos, fígado, rins, etc.

GUARANIL

Tonico concentrado, com acção anti-toxica intestinal e hematogenica (gerador de sangue). Guarani - iodo - kola - arrhenio - phospho - calcio - nucleo - vitaminoso. Toma-se 1 colherinha das de café ás refeições.

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração.

Toda pessoa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o seu valor.

RACHITISMO PROFUNDO, PRÉ - TUBERCULOSE - ADENOPATHIAS - FRAQUEZA EM GERAL E APÓS A CURA DAS VERMINOSES.

LIBERTRAN "B"

(Leber — Fígado, Tran — Oleo)

EMULSÃO concentrada de oleo de fígado de bacalhau - phospho - calcio - arseno - ferruginoso.

Producto de innegavel e reconhecido valor therapeutico, formula das mais completas.

Modo de usar: (2 vezes ao dia) crianças 1/2 colher das de café por anno de idade; de 6 a 15 annos 1 colher das de sobremesa; adultos 1 colher das de sôpa.

ESPECIFICO dos Bronchios: Angina - Bronchites - trachelites - laryngites - grippe - asthma - coqueluche, etc.

HUSTENIL

XAROPE

(Husten — Tosse)

Allium - aconito - belladonna - bromoformio - louro - cerejo em vehiculo gelatinoso.

Substitue mesmo os mais afamados xaropes estrangeiros.

Modo de usar: Crianças, 1/2 a 2 colheres de café, 4 vezes ao dia. e adultos, 1 colher das de sôpa, 4 vezes ao dia.

DOR DE CABEÇA, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.

GUARAINA

(Comprimidos com base da

Guarina do Guaraná)

Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.

Preço de qualquer capsula.

Vende-se em enveloppes ou tubos.

DESEJA emmagrecer ou conhece alguém que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias: Coração, fígado, diabetes, etc. diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivo).

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Thyroide - iodureto de bario - estroncio e lithio.

Modo de usar: 1 a 2 comprimidos 2 vezes ao dia.

PURGATIVO ou laxante com sabor de confeito, efficar, não provocando colicas ou vomitos, e não habituando o organismo.

PURGOLEITE

(Comprimidos)

BASE

LATO - PHENOLPHTALEINA

Vende-se em enveloppes e tubos.

Em enveloppes é mais barato que oleo de ricino.

Experimentando-o não se toma outro.

CRANÇAS e ADULTOS com ou sujeitos a DIARRHÉA, PRÉ-TUBERCULOSE, fracos ou emmagrecidos, onde haja necessidade de uma super-alimentação e com perfeito aproveitamento da ração alimentar.



"CAZEONUTROL"

caseinato de calcio-cacau desgordurado — creme de milho maltado-saccharina. Poderoso e saboroso alimento concentrado e medicamento antidiarrheico.

Modo de usar: Toma-se como qualquer farinha.





SARMENT, ACHARD, OUTROS

Jean Sarment, poeta, maguou-se por encontrar tão ao contrario da realidade interior a realidade na qual o insupportavel Ecclesiastes não achava nada de novo... Jean Sarment é o principe da Corôa de Papelão... E' o Pescador de sombras... Neto de Musset, filho de Jules Laforgue, nas suas veias corre sangue de Hamleto...

Marcel Achard principiou ponto. Lia e relia peças no buraco á beira do palco, ajudando a memoria dos actores. E' uma das profissões mais desditosas e mais engraçadas, a de ponto. Marcel Achard misturou os dois qualificativos da sua profissão, armou com elles a vontade de escrever. Escreveu: "Voulez-vous jouer avec môa ?" e "Malborough s'en va-t-en guerre !", duas pequenas maravilhas.

Denys Amiel, Jean-Jacques Bernard, Paul Géraudy foram buscar na agua parada do theatro de Maeterlinck o silencio que acompanhava as figuras de sonho do poeta belga. São quasi iguaes. Amiel é mais doloroso. Bernard tem uma ternura maior.

Géraudy chega a ser feminino...

A L V A R O M O R E Y R A





O
VERÃO
CARIOCA



NA
PRAIA
DA URCA





Na praia de Copacabana





C É G O D ' A M O R

— Você seria capaz de casar comigo, ambicionando a fortuna de meu pae?

— Por tua causa eu sou capaz de tudo!

Desenho
de
J. Carlos



R A - T A - C L A N

Que calor ! A cidade toda
Ferve. E' um delirio abrazador !
Faz parte do calor da moda
O elegantissimo calor.

AO

SOL

E' o posto 2 ? Em frente ao Lido ?
Que pescaria de arrastão...
Quanto mais nú mais bem vestido...
— Levante mais o seu calção !

Não se tem mais prazer na vida :
Que vontade de sahir nú !
Essa menina vem vestida
De organdy novo *sans dessous*.

DE

FOGO

E ella levanta calmamente...
Pernas pr'a que vos quero... Assim,
Vendo-as os olhos, de repente,
Ficam turvos, vêsgos... — Pois sim...

Vê-se tudo atravez da tela :
Que pernas finas de sabiã !
Entretanto, a carinha é bella...
E ella é boa. — Sim, não é má...

DA

CIDADE...

Já mulheres que foram feitas
Lara tragedias... Já se vê.
Mas que perninhas tão perfeitas !
— Que grande pandego é você !

Falta de assumpto. Será crível ?
Viver assim ? Que tempo infeliz !
Esse diz : Que calor horrivel !
Que calor ! — a pequena diz.

■

■

■

■

Vamos cahir ? A maré 'stá cheia.
— Cahir contigo só de vez...
— Vamos pescar *tatuihy* na areia ?
— Que grande falta de sensatez !

A *Urca* na tarde clara e rica
Freme no mais alto esplendor.
E' tanto nú que a gente fica
(E' natural...) com mais calor.

Mas, que calor !... Vem, a certa altura.
Um *melindroso* sem compostura.
Todo em requebros... Veiu e passou...
Vae mudar a temperatura...
Não vês, menina ? — Sim, mudou...

J O A O D A A V E N I D A



Sarah Pontaguen
Theophilo de Almeida



Helena Silva Campos
Ricardo Gonçalves de Carvalho



Emília de Moraes Gomes
Alexandre Fonseca



Enlace Maria Carlota Seabra-Alvaro
Hamos

Os noivos entre seus paranympfos, parentes e amigos



Enlace Odette Barbosa Brandão-Rogerio
Rosenvald





Enlace Gladys do Rego Freitas-Luiz L.
Toledo, em São Paulo.
A noiva com sua corte nupcial



Enlace Helena Silva Campos-Ricardo
Gonçalves de Carvalho



Devi haver uma lei municipal que tornasse obrigatório o fechamento dos theatros, ao menos durante um mez, no verão, — os trinta dias que antecedem o Carnaval, por exemplo, — já que as empresas theatraes nunca chegarão a um accordo, nesse assumpto. As vantagens dessa medida são flagrantes, os artistas descansariam e descansaria o publico, as direcções artisticas organizariam o plano do anno theatral e cuidariam, com calma, da peça de reabertura do theatro, a parte economica nada soffreria porque a despesa ficaria grandemente reduzida — pouco importando que não houvesse receita, que é nesse primeiro mez diminuta, — os elencos soffreriam as modificações que o interesse de cada theatro exigisse, ao mesmo tempo que se executavam, nas salas

DE THEATRO

transactos, bemdirá, intimamente, a doce violencia...

Ha muitos projectos acerca do anno theatral. As companhias de revistas, entrando em encarnizada competição disputarão os artistas de maior renome e promettem maravilhas em magnificencia de montagens. As de comedia procurarão concentrar os melhores

tarinas; na vinda de troupes parisienses, hespanholas, italianas, em mil cousas enfim, que são o alimento das imaginações sonhadoras ao iniciar-se cada anno novo.

Tambem tenho a minha idéa, e creio que não é má... Nasceu-m'a assistindo, ha dias, no Carlos Gomes, á representação de Ai, Zizinha! Pretendo organizar, em Março ou Abril, e quem sabe se antes, uma companhia de comedia e drama com artistas negros. Não se trata, declaro-o, desde já, de uma invenção minha. Muito embora seja, para nós, uma novidade, em 1912, assistii em Akron no Ohio, a espectáculo de uma troupe assim constituída. E' sabido que é preto, nos Estados Unidos, por um esforço tenaz e continuo que a animadversão que nutre pelos brancos alimenta



de espectáculo, as pinturas e reparos de que, muitas dellas, necessitam. Parecerá exquisito que se appéle para uma lei municipal se se deseja a adopção de um regimen que viria beneficiar a todos. E' o eterno veso de tudo se pedir ou esperar do governo? Absolutamente, não! Não se pôde contar para exemplo, com uma resolução de motu proprio, de um dos nossos empresarios, nesse sentido. O fechamento do seu theatro causar-he-ia má impressão, e a idéa de que com isso benefici os concurrentes fal-á recuar. Sendo a medida geral o aspecto da questão é outro, e se houver algum que proteste e discordo, a verdade é que no seu escriptorio, ao examinar as contas dos annos

Raphael Pinheiro, Christiano de Souza, Procopio Ferreira, Marques Pinheiro e Paulo Magalhães, caricaturas de André Guevara

e'ementos do nosso theatro falando, cuidando, com maior carinho, do que até aqui; da impressão de conjunto. Fala-se na organização de uma companhia para representar revistas em um acto, que durem, no maximo, uma hora, de modo a se realizar tres espectáculos por noite, como se faz na Argentina; na organização de uma grande companhia de féeries para a qual se importarão còros e bai-

e' experta, consegue se emparelhar, em muitos ramos de actividade, como em prelio de intelligencia, com os daminadores da terra. Procura viver em completa independencia e nos Estados da União em que são mais numerosos, tudo possuem inteiramente a parte, inclusive theatro. Não é esse o nosso caso, mas não vejo razão por que se não faculte a raça negra, entre nós, oportunidade de revelar suas variadas faculdades entre as quizes pôde-se achar, muito bem, o artistico-theatral.

E' ahí está porque organizarei este anno uma companhia de negros...

Mario Nunes



CLARA WEISS.

Das "estrelas" de ópera, nenhuma das que o Rio tem applaudido é mais amada aqui do que Clara Weiss.



Vamos revelar, breve, contractada por N. Virgani, para o Theatro Lyrico, onde estreia logo depois do Carnaval.



D E B E L L A S A R T E S

E X P O S I Ç Ã O
N A V A R R O D A C O S T A

Quem entra no fidalgo salão do Palace Hotel, recebe uma impressão que se enraiza no íntimo do espírito, impressão de deslumbramento e realidade. O sol, aprisionado naquelles rectângulos de tela, illumina, dardejando scintillas polychromas e empresta ao ambiente requintes de apurado refinamento. Os rectângulos de tela são quadros de Mario Navarro da Costa, o nosso marinheiro que tão alto tem sabido erguer o nome do Brasil, no estrangeiro.

Em todos os quadros de Navarro da Costa, a alegria apparece de mãos dadas com uma personalidade forte, radiosa e communicativa. Veneza, Paris, Porto, Gand, Bruger e Baviéra, estão nos quadros do pintor com os característicos proprios; cada uma se apresenta com a sua physionomia flagrante, impellindo a uma gymnastica de imaginação que redunde em saudade... Veneza foi o recanto preferido pelo artista para melhor mostrar a sua sensi-



O pintor, por
José Malhão

mas bem postas. De perto temos acompanhado a vida do pintor. Os seus deslamentos nos são familiares assim como os seus triumphos; recordamos os seus primeiros passos, elles foram combatidos injustamente. A sua vontade, porém, foi mais forte que o despeito alheio, despeito que tentou offuscar a gloria apenas nascente no horizonte do pintor. Navarro da Costa venceu como merecia, e a obra já realisada, melhor que qualquer outro argumento, o demonstra. Qualquer das telas da presente mostra é um testemunho, um depoimento indestructivel da aureola conquistada.

Fomos os primeiros a trazer para o dominio publico as obras que o pintor agora apresenta, sem receio de enganos adjectivamo-las merecidamente; e, por isso, fomos attingidos pela chalaca de alguns dos poucos remanescentes da campanha ingloria contra o artista. Por nós, acaba o pintor de responder; a



"Sol de verão", Veneza

comprovantes da nossa affirmativa, ahí estão as suas telas soberbas e inconfundiveis, modernas, sem artificios chromaticos, fortes e resolvidos nos mais complexos problemas de perspectiva, de empastamento e colorido. Dynamica por excellencia, a arte de Navarro da Costa mostra flagrantemente da natureza, imprevisos de luz só percepti-



"Barcos", Veneza

bilidade. Andou bem. Na cidade rainha encontrou os elementos para fazer uma arte sorridente, cheia de luz e de encantos.

A Veneza que o pintor nos dá, é nova para a multidão, é bem outra que aquella espalhada pelo mundo inteiro, em permanente feira nas montras dos quinqueleiros, convencional, suja, tenebrosa, cemiterio de suicidas... Navarro da Costa nos dá uma Veneza impregnada do seu caracter cavalheiresco, da tradição sumptuosa de um tempo que não volta, do seu dialecto gracioso e sonoro. Com os seus quadros de Veneza, attingiu o pintor a maturidade completa do seu "eu" de artista para surgir aos olhos de todos como verdadeiro expoente, como o mais completo marinheiro em nossa terra. Sabemos contrariar grossa phalange de corypheus, affirmando que Navarro da Costa é o pintor de marinha mais completo que no momento presente possuímos; pouco nos importa, porém, que tal aconteça; temos por nós a consciencia e a coragem de ter opinião. Para



Bragezzi

veis aos possuidores da scintilla sagrada. Os motivos escolhidos revelam bem a comprehensão exacta do momento preciso á interpretação, vibrando a par de tão preciosa qualidade, vive uma excepcional condição emotiva. Nos seus quadros percebem-se rancos de entusiasmo, gestos arregatados e momentos de febre; as pinceladas nervosas se transformam em musica pelo conjunto harmonioso das gam-

linguagem foi a mais eloquente, está no exito invulgar da mostra, nos quadros que pintou com amor e patrioticamente apresentou na terra que o viu nascer.

Não ha medalha que se preze sem reverso. Contrastando com a opinião unanime quasi, algumas vozes se ergueram, como os fogos-fatuos, para dizer mal da arte do pintor. Que a sua arte é falsa, dizem elles... Fomos procurar deante dos quadros se havia alguma razão para tal affirmativa, rebuscamos nas nossas reminiscencias, revivemos os mezes passados no Hotel Rialto, visinho ao Grande Canal, porém, em pura perda; nada encontrando tentamos ainda um recurso: recordamos Ettore Tito, Van Haanen, Zezzós, Laurenti e tantos outros pintores que interpretaram Veneza com a luminosidade que agora Navarro da Costa nos dá; continuámos, porém, na mesma. Lembramo-nos de procurar o professor Rodolpho Amoedo; talvez o mestre pudesse fazer luz no nosso espirito, fomos ainda infelizes,

APRÈS LA DÉFAITE

Por H. DAILLION



EVA E FIGURA DE MULHER
DE A. RODIN

•
ESTATUA DE J. H. FABRE
Por Felix Charpentier



Medalha commemorativa
da Paz de Bucarest.

•
como intransponível barreira estava o eterno des-
acôrdo do venerando
mestre par com todos os
collegas, velhos e moços...
O grasnar estulto não



Trabalho do medalhista
francez Henry Noeg.

•
merece commentarios, elle
tem o fim das bolhas de
sabão... Basta. Felicite-
mos o artista e façamos
ponto final.
Adalberto P. Mattos



EM PARIS

Jane Renouardt, Victor Boucher, Bosquet

A moda foi a jury. Tribunal: a casa de Lucien Lelong. Advogada a favor: Jane Renouardt. Advogado contra: Bosquet. Um apertador peço do que os profissionais do novo congresso: Victor Boucher.



Os debates levaram tempo, tempo que delie: ou a gente de letras, os artistas de theatro, as elegantes e os elegantes que enchiam o salão do mais moderno dos costureiros parisienses.

José Marianno Filho que vai dar ao Rio a mais bella casa, já em fins de construcção no bairro do Jardim Botânico, acaba de encarregar o Instituto Central de Architectos da abertura de um concurso para projectos de casas economicas, a serem construidas nos subúrbios. Esse concurso estará aberto pelo prazo de 45 dias, sendo as condições estabelecidas as seguintes: 1.ª Casa com dois pavimentos, de superficie maxima de 50,00 metros quadrados de área coberta, inclusive alpendre e tanque: a) terreno, com 14,00 de frente por 40,00 de fundo (não de esquina); b) estylo inspirado no tradicional brasileiro; c) planta, na escala de 1:50, com as seguintes accommodações: uma sala commum, com a área approximada de 20,00 metros quadrados; um alpendre, tres quartos, um pequeno compartimento com chuveiro e W. C., uma cozinha com armario para despensa e um tanque para lavar; d) elevação da fachada principal, escala de 1:50; e) duas secções, na escala de 1:50 e g) planta da situação do prédio no terreno, na escala de 1:100. 2.ª Casa com um pavimento, com superficie maxima de 60,00 metros quadrados inclusive alpendre e tanque: a) terreno de 14,00 de frente por 40,00 de fundos (não de esquina); b) estylo inspirado no tradicional brasileiro; c) planta, na escala de 1:50, com as seguintes accommodações: uma sala commum, com área approximada de 16,00 metros quadrados; um alpendre, dois quartos, um pequeno compartimento com chuveiro e W. C., uma cozinha com armario para despensa e um tanque para lavar; d) elevação da fachada principal na escala de 1:50; e) duas secções na escala de 1:50; f) uma perspectiva na escala de 1:50 e g) uma planta da situação do prédio no terreno, na escala de 1:100. 3.ª Os desenhos serão feitos a nankin sendo a perspectiva a lapis e aquartelada e collocados em papel-cartão ou caixilho de madeira, em dois quadros, sendo que um com a perspectiva. Para os projectos escolhidos foram creados os seguintes premios, em dinheiro,



CARLOS CAVACO

Elle é uma chuama de coisas importantes: ainda pouco defendeu brillantissima these, collando o grão de doutor pela Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro. Advogado. Orador formidavel. Terrivel pamphletario. Escreve nos jornaes. Faz conferencias. Faz peças para o theatro. Publica livros. E é, acima de tudo, um homem bom e um poeta delicadissimo. Candidatou-se á Academia, na vaga de João Luiz Alves. Eis um candidato que orgulha a Academia



Maquette do edificio de um hotel em Pelotas, Rio Grande do Sul. Projecto e construcção do architecto Theophilo Borges de Barros, engenheiro civil

além das menções honrosas: projecto para casa de dois pavimentos, premio, 1:000\$; menções honrosas, e projecto para casa de um pavimento, 1.º premio, 80\$; 2.º premio, 700\$; 3.º premio, 500\$ e menções honrosas.

Acaba de apparecer o primeiro numero da "Revista de Medicina Domestica," dirigida pelos Drs. Belmiro Valverde e Eutychio Leal, nomes dos mais illustres da classe medica do Rio de Janeiro. "Não é uma revista technica, no sentido profissional da palavra, mas um organ de vulgarisação, um evangelho de conhecimentos utilissimos a todas as mães de familia, cujo papel no lar vae muito além dos mistréres caseiros." São palavras do programma. E logo, em seguida, o texto dá o melhor cumprimento ao programma, divulgando, além de uma carta encantadora do Professor Miguel Couto e de um trecho de conferencia do Professor Juliano Moreira, Palestras com uma futura mamã, pelo Prof. Martagão Gesteira; A ophtalmia purulenta das crianças recém-nascidas, pelo Dr. Gabriel de Andrade; Assistencia ao parto, pelo Dr. Jorge Sant'Anna; As crianças e o calor, pelo Dr. Fernandes Figueira; As crianças da Capital Federal, pelo Dr. Moura Brasil; Obstrucção nasal, pelo Dr. Souza Mendes; A pelle; a sua conservação e belleza, pelo Dr. Cassiano Gomes; A alimentação do recém-nato. Leite humanizado ou leite materno?, pelo Prof. Bruno Lobo; O perigo do leite mal fervido, pelo Dr. Werneck Genofre; Os dentes de leite. Razões de ser de sua conservação, pelo Dr. Lassance Cunha; O valor da alegria no lar, pelo Dr. Milton Carvalho; Hygiene da bocca, pelo Dr. Pedro Carneiro; O perigo da insolação, pelo Dr. Eutychio Leal, e notas, conselhos, variedades de interesse geral. O exemplar avulso da "Revista de Medicina Domestica" custa apenas 2\$. A "Revista de Medicina Domestica" pôde estar e deve estar em todos os lares do Brasil.



Na sacristia da igreja da Candelaria, depois da missa em ação de graças pelas bodas de prata do casal Raul Ramos Villar-Maria Chatron Villar



Nossa alma continuou bem simples, entre tantas coisas complicadas. Si o rosto mudou foi por uma ingenua dissimulação. Somos ainda puros, ainda românticos; e acreditamos em seres que não existem; e sofremos por uma flor machucada; e rorrimos sem ironia às criaturas que nos rodeiam.

E' tão difícil envelhecer com experiência! Antes cabir todos os dias nas mesmas ciladas infantis, dar fé a todas as mentiras e duvidar, sorrindo, das coi-

SÃO SETE HORAS DA NOITE

das feias. (Eu, por exemp'lo, não acredito nos assassinatos...)

Indulgência não se aprende, é verdade. Mas é também verdade que o coração se educa, e, para um coração bem educado, não ha homens intoleráveis nem perigosos.

■ CARLOS DRUMMOND ■

Ainda bem que nossa alma compreendeu isso! Ainda bem que, no campo ilimitado das illusões, escolhemos as mais generosas! Nossa felicidade é leve, porém não se esvae. Somos felizes porque emprestamos felicidade a tudo. E' discreta nossa alegria; estou quasi a dizer que é melancolica. As grandes alegrias são tão caras, e fazem tanto barulho! Accende a lampada e abre um livro de versos; mas que seja passadista...



Na festa que no dia das suas bodas de prata a Senhora Raul Ramos Villar ofereceu a pessoas de amizade



A exploração do Theatro Municipal durante o anno corrente, mais uma vez, foi parar às mãos do Sr. Walter Mocchi. Não houve editaes, não houve concorrência publica, não houve nada. Houve apenas o que deveria haver: a entrega do theatro ao seu velho empresario.

Só poderia ter duvidas sobre esse desfecho, quem desconhece o meio, as relações de que o Sr. Mocchi dispõe e a habilidade de que elle é capaz de lançar mão para conseguir os seus fins. E' curioso, entretanto, observar o que se passa em relação a esse assumpto. Ha uma porção de annos, que se proclama como um pessimo negocio, o arrendamento do Municipal. Todos os annos, em circulares aos assignantes e em entrevistas aos jornaes, o Sr. Mocchi proclama a situação mais difficil, os contractos mais onerosos, e maiores os prejuizos de sua empresa. Apesar disso, porém, o que se vê é o Sr. Mocchi cada vez mais agarrado ao Municipal, isto é, ao monstro que lhe dá torturas e prejuizos sem descanso! De modo que, atordado com a horriavel situação mundial do theatro lyrico e tendo prejuizos enormes todos os annos, teremos de chegar a esta conclusão: ou o Sr. Mocchi continúa a disputar o Municipal porque gosta de perder dinheiro — e, neste caso, é um homem do outro mundo! — ou então, essa historia não está bem contada.

Nós não acreditamos que haja neste mundo alguém que em pleno juizo, se obsteine a perder dinheiro toda vida, por prozer e por gosto. Deve haver, portanto, exagero, e do grande, em tudo isso. O arrendamento do Municipal não ha de ser tão máo negocio assim! A prova? A obstinação com que o Sr. Mocchi o disputa ha tan-

D E M U S I C A

tos annos, desdenhando-o sempre, como quem procura apavorar e afastar os outros possíveis concurrentes. Quem desdenha quer comprar — e ninguém, de consciencia, compra prejuizos...

O novo contracto a ser firmado com a Prefeitura será por um anno. Diz-se que a companhia a ser formada será de primeira ordem. Optimo elenco e repertorio extraordinario. Nada, porém, ficou promettido quanto ao que, no caso, mais nos interessa: a nossa arte e os nossos artistas. Felizmente não nos vão dar este mundo e, o outro... de modo que não pôde haver grandes decepções, como, p. exp., a formidavel decepção da famosa Escola de Canto do Theatro Municipal, dirigida cinco annos, por um professor, que aqui havia chegado com a Companhia Bonetti, como mero ensaiador de côros. Faltaram-lhe, portanto, as credenciaes para as responsabilidades do seu cargo. Por isso, mesmo, no fim de cinco annos, a Escola apresentou uma unica alumna — e essa mesma, com a voz hoje arruinada, por ter sido erroneamente classificada como de meio soprano, e, portanto, erradamente educada.

Foi esse o resultado da Escola de Canto do Municipal, resultado que só poderia surprehender aos que engenuamente acreditaram na promessa.



Senhorinha Eliza Paes Barreto, alumna da professora Helena de Figueiredo, na Escola de Musica Figueiredo-Roxo

Para nós, continuamos na mesma. Ha cinco annos atraz, para conseguir o Municipal, o Sr. Mocchi encheu-nos de esperanças. Promettia-nos tudo. Arvorando-se, elle proprio, o grande protector da arte nacional, pela arte nacional quasi nada fez. Contractou dois ou tres cantores, explorou a vaidade de alguns delles, montou duas ou tres operas — e tudo isso porque a isso era obrigado por imposição do contracto.

Durante todo o longo tempo que vem explorando o Municipal, nunca, ninguém soube que o Sr. Mocchi fez representar fóra do Brasil, as operas brasileiras. E entretanto, ha muitos annos tem elle nas mãos os theatros de Buenos Aires (Colón e Coliseo), Montevideo (Solis) e Roma (Costanzi). Nunca, nenhuma das operas aqui montadas pela Empresa, lhe logrou as graças de uma representação no estrangeiro. Nenhuma! A unica excepção — por força de contracto — abriu a Abul, de Nepomuceno, cujo insuccesso, em Roma, foi devido exclusivamente á Empresa. E é assim que se tem conduzido o protector da arte brasileira... Ha quem diga que o Sr. Mocchi não considera a produção nacional á altura de uma exhibição no estrangeiro. Não é possível! O proprio Sr. Mocchi nos tem impingido muita opera mediocre, do repertorio italiano, — e nem por isso o condemnamos. O que tem havido é apenas isto: um homem que cumpre um contracto, porque não tem outro recurso, embora esse contracto lhe dê os maiores prejuizos...

Paciencia.

Ainda não será este anno que sairemos disto. E' apellar para o outro, a ver se nos traz alguma coisa de novo.

T. G.

O Globo, na sua edição matutina de segunda-feira, trouxe uma vasta reportagem sobre as obras iniciadas pela Prefeitura, em varios recantos da cidade, ás quaes chamou obras de Santa Engracia. Deu photographias de algumas, fez relação de outras. Ainda faltaram muitas. O Dr. Alaor Prata parece-se com aquelle papagaio da anednota: falar, não falava; mas, para pensar, era um bicho. O governador do Rio de Janeiro, para começar, é um bicho;



No Instituto Nacional de Musica, sabbado passado, antes do concerto de apresentação do compositor Iberê de Lemos, que teve para interpretar as suas composições, de fina e alta originalidade, a Senhora Elsa Barroso Murinho e o Senhor Adacto Filho. Foi uma noite de belleza e intelligencia

mas, para acabar... Deus nos livre!.. A unica obra concluida na sua administração vai ser a do Caminho sobre o tunel novo... As demais ficarão á espera de um homem nascido aqui, com amor á terra carioca... Vamos vêr-se em 1927 a Avenida Atlantica se aprrompta. Vamos vêr-se aquelle alargamento nos fundos do Hospicio se asphalta... Vamos vêr... Vamos vêr... E' um pocker interminavel... E será um bluff, talvez, no fim...



Amorim Diniz, o nosso querido Duque, director do "Brasil", de Paris, no qual faz a melhor propaganda nacional no estrangeiro



Raul, feito por elle mesmo com os algarismos de MCMXXVI. Foi o seu cartão de feliz anno novo



A violinista Almira Silveira, laureada pelo Instituto, onde fez o curso sob a direcção do Professor Chiaffitelli, e que realizou, ha pouco, um recital

A C R A Y O N : R E N D A S

POR

MARIA EUGENIA CELSO

■ ■ ■ ■ ■

"Sim, eu gosto do teu vestido de renda... Quando te vestes de rendas dir-se-ia que és mais tu mesma... Ha uma secreta afinidade entre a vaporosidade desse tecido de fada e a delicadeza fremente de tua alma de sensitiva. A renda é o teu trajo natural. O trajo para que foste feita e no qual mais subtilmente se irradia a tua discreta, a tua envolvente sedução. Os estofos pesados, velludos e lamés, engonçam-te os movimentos, tolhem-te a vivacidade, aprisionam-te demais...

Tua lindeza, viva, movel e suave só requer levezas e diaphaneidades: crêpes, gazes, filós, musselinas, rendas... A renda é tua expressão em vestuário... Como gosto desse teu vestido de renda!... Molle, flexuoso, macio, poussa sobre teu corpo como uma carícia... Não te encobre, vela-te apenas... Dás-me a impressão de estar vestida de espuma...

— Mas é cinzenta a renda...

— Sim, tens razão, é cinzenta... Um cinzento esmaecido, flocoso, assetinado, o cinzento ainda roseo de luz de um céu crepuscular... Um cinzento de nuvem... Estás vestida de nuvem... Como te vae bem este cinzento e como vae bem a esta renda não ter querido ser branca!... O branco, por vezes, tem um quê de immodesto, não te parece?... Grita demais. As tuas rendas preferiram o recato do cinzento, fizeram-se côr de perola para melhor te engastar, pequena perola humana, que para ser bem moderna deve ser lindamente falsa... Não te offendas... es-

tou brincando... Dize-me antes como se chama esta renda?...

— Chantilly...

— Chantilly... que lindo nome!... Não sabes que é um pouco de historia evocado por este nome?... E' pelo menos a historia da renda que se desenrola entre os meandros destes fios de seda... A historia da renda... Não te parece inverosimil que esta cousa de leveza e de inconsistencia tenha uma historia séria, pro-

saica, uma historia catalogada, cheia de datas e nomes difficeis de decorar?... Veneza lhe parece ter sido a patria natural. Foi da cidade dos doges que abriu sobre o mundo maravilhado seu claro vôo triumphal... O palpitante adejo de um milhão de azas de borboletas... A renda envolveu a Europa nas dobras impalpaveis de seu manto de fada, pois a renda, ó creança que sem saber te vestes de rendas, con-

stitue o complemento natural da mulher, o symbolo da sua fragilidade, a concretisação tangivel de sua graça. E' a materialisação da alma feminina no que ella tem de mais fino, de mais delicado, de mais complexo... Cada cidade baptizou com o proprio nome a invenção de um novo ponto... Valencianas de Bruges-la-Morte, suggestivas qual uma estrophe de Rodenbach, rendas de Milão, de Genova e de Burano, cujas rendeiras respondem ao lindo nome de buranelas, pontos de Alençon e de Paris, Richelieu e Malines, rendas de Irlanda, de Peniche e da Bohemia... E as nossas rendas?... Crivos e pontos do norte, tão formosos na sua clara singeleza... ah! quanta cousa, quanta cousa me suggere, sem que o queiras talvez, o teu vestido de rendas... Imagino que seja tua alma, essa renda imponderavel, tecida de sonhos frementes, que es-carrega entre meus dedos avidos, num esgarçamento de negativa... Tua alma... preciosa renda verdadeira, onde está ella agora, quando assim tão meigamente sorris ás phrases doidas de meu devaneio?... Em que magicas rendas de chimera pensas tu, quando te falo de rendas de linho ou de seda?...

— Oh! não fiques zangado commigo... gostava tanto do que dizias!... Mas é que falando assim em rendas... estava me perguntado quanto irias pagar de imposto da renda?... Estes impostos, afinal de contas, são os maiores inimigos das nossas rendas!...



Bueno Machado e Nini Rivera
em Buenos Aires

■ ■ ■ ■ ■

CINEMA

Decididamente, depois de tantos annos de experiencia no assumpto, temos de confessar que cada vez menos entendemos desse negocio de cinematographia.

Empenhamo-nos durante tanto tempo na campanha pela construção de cinemas dignos da nossa fama de cidade culta e progressista, dignos tambem das preciosas produções cinematographicas que procuram o nosso mercado.

A Companhia Brasil Cinematographica, pela tenacidade e esforço do seu presidente, Sr. Francisco Serrador, resolveu esse problema e nos terrenos onde existiu outr'ora o vetusto casarão d'Ajuda construiu e dirige tres, tendo em conclusão o quarto cinema, de todos o maior.

Era natural pois, seria de esperar, tanto o bom senso o indicava, que concluidas essas casas novas, a que o publico, correspondendo a gentileza do gesto, deu logo preferencia, seus programmas fossem organizados com o que de melhor viesse ao Brasil em materia de films.

O Sr. Serrador já era um importador de films, já os adquiria nos mercados europeus e norte-americanos, desde muito; mas isto ao tempo em que lhe bastavam dois programmas por semana. Com quatro casas, teria elle necessidade de 8 programmas talvez.

Obter esses programmas, comprando as fitas nos mercados productores, só para servir o publico desta capital, pois que é impossivel manter seis a oito linhas permanentes pelos Estados, seria negocio ruinoso. Esperavamos, entretanto, que as grandes productoras, que têm entre nós agencias, abandonassem as salinhas ridiculas em que até agora vem sendo exhibidos os seus films, passando a mostrar-os nos cinemas do fim da Avenida; tudo indicava que isso viria a dar-se, porque correspondia aos interesses do explorador dos cinemas, dos representantes das fabricas e, finalmente, do publico, á



PROGRAMMAS

custa do qual ambos vivem. Mas pelo que temos presenciado, pelo que temos visto e sabido, continúa tudo como dantes.

Emprezas como a Paramount e Metro-Goldwyn, a First National,



Ao filmar "Made for Love", de Cecil B. De Mille, Edmund Burns prepara o "boy-bob" de Leatrice Joy.



E aqui elles estão ouvindo o futuro. A respeito de Leatrice, não haverá alguma reconciliação?

a Warner Brothers, etc., que são as productoras dos films de mais successo, continuam a estrear seus films nas indecentes baiucas que o publico deixa ás moscas, por isso que não quer ser escanhoado no preço e passar uma ou duas horas apertado, expremido, esmagado, torturado...

Imaginamos quanto isso deve indignar o publico, que deseja ver bons films, pagando embora mais, a seu gosto, a seu contento.

Não gostamos de metter o bel-lho em cousas que não são da nossa conta, mas será possivel que não haja um meio qualquer de ajustar os interesses de exhibidores e agencias para a resultante que visamos, da satisfação dos amigos do cinema, dos fieis de todos os programmas?

Os grandes films da United Artists, dizem-nos que agora virão ao Rio.

E' possivel que tenhamos de ver *Dom Q.* ou *O ladrão de Bagdad*, por exemplo, apertados como sardinhas em lata, nas salinhas, pequeninhas, minúsculas, microscopicas do seculo passado, quando já hoje dispomos de uma meia duzia de salões excellentes?

Por isso é que dizemos e repetimos: cada vez comprehendemos menos esse negocio de cinema entre nós.

OPERADOR.

Marguerite De La Motte será a *leading-woman* de Rod La Rocque em *Red Dice*, produção de Cecil B. De Mille.

Edna Purviance já chegou á Europa... Vamo-ver quem a contracta primeiro.

George O' Hara e Helen Ferguson são os principaes em *Casey of the Coast Guard*, da Pathé.

Quando James Cruze casou com Betty Compson fez-lhe um signal significativo, ao ouvir o padre dizer que ambos se deviam amar, honrar e obedecer.

Passaram annos e, recentemente, durante a filmagem das scenas do film da Paramount, *The Pony Express*, do qual James Cruze é o director e Betty Compson a estrella, a palavra "obediencia" foi muitas vezes mencionada.

— Em casa, disse James Cruze, é ella que me faz obedecer, mas aqui no *studio*, tenho boas occasiões para me desferrar. Durante as horas de trabalho ella é a creatura mais obediente



deste mundo e em casa, acontece justamente o contrario; mas como sei que o nosso amor é reciproco, faço-lhe todas as vontadinhas...

Sim... sim... Qualquer dia...

Montagu Love tirou, durante os intervallos da filmagem de *The Ancient Highway*, da Paramount, os retratos de Jack Holt, Billie Dove e Irvin Willat, para um jornal de Los Angeles.



MARY

PHILBIN

"POSANDO"

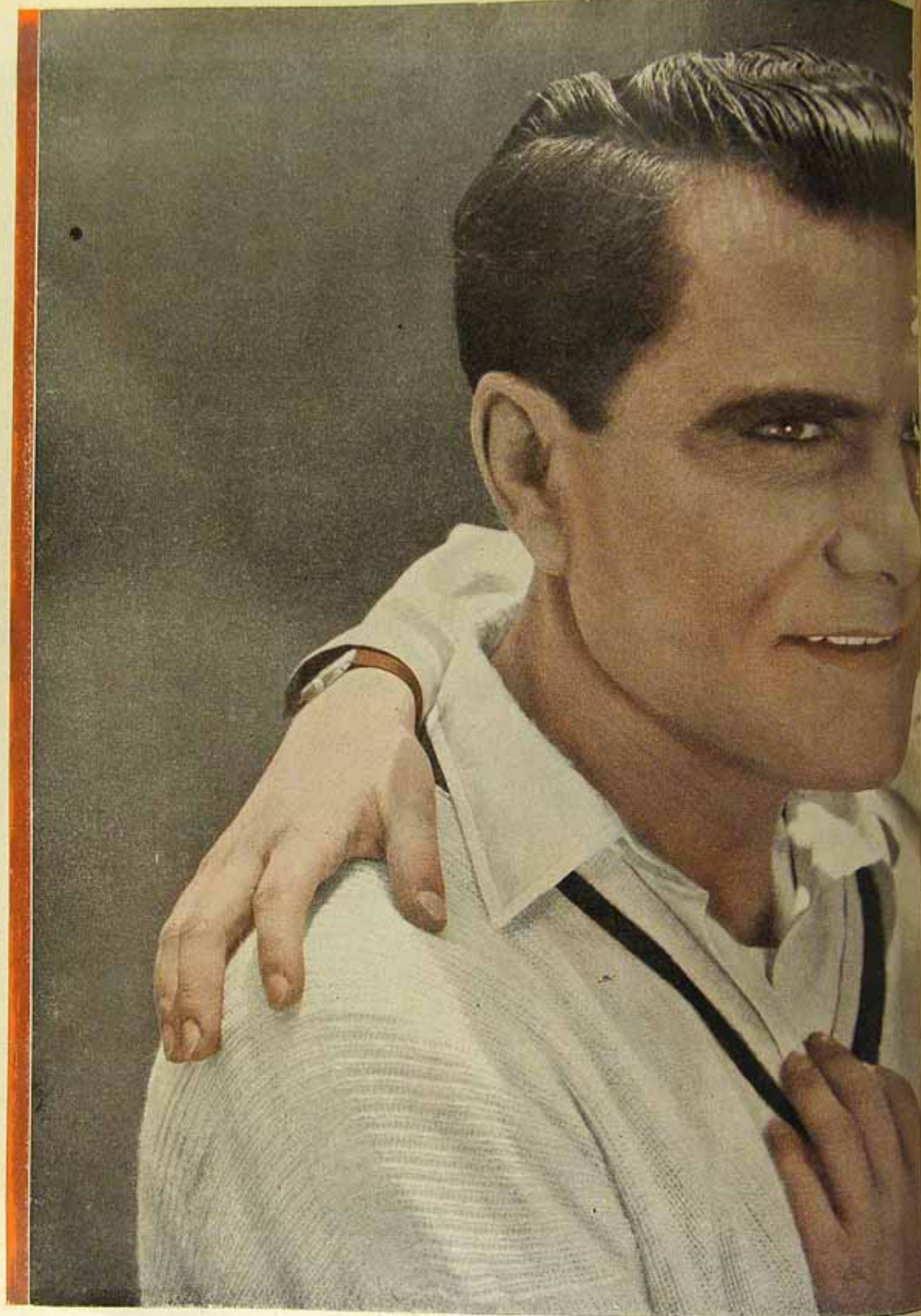
PARA

PUBLICI-

DADE...

■ ■ ■ ■ ■

PAUL TOLSON



BERT LYTELL E MARION N

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração — Renascimento — Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Groun cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO
 A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO
 INDICADO CONTRA

Quêda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido à debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois, um excellent renovador dos Cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos e devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quêda dos cabellos

atacam o couro cabeludo, dando como resultado a quêda dos cabellos. Desempenham a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feliz brotar cabellos após períodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella atua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo, os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce numa pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios: supprime a sensação do prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Pôde par-tir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se haco, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura, a facilidade, da vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros sais nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural, primitiva gradual e progressiva.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a mesma "coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desempenhamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo correio, um frasco desse famoso especifico capillar.

(Direitos reservados de produção total ou parcial)
 Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. Paulo

Coupon

(Para todos...)

Junto remettedes-lhes um vale postal da quantia de réis 10000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

CAIXA POSTAL 1379

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO

SRS. ALVIM & FREITAS —

Caixa 1379 — S. Paulo

OS SEGREDOS DA CUTIS RE-
VELADOS POR UM DERMA-
TOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. É cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as células mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas células não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as células vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dór alguma, absorvendo as células mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

■ Para unhas lindas ■
■ Esmalte "Gaby" ■
■

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario attende chamados a domicilio pelo telephone 4453 Villa.



A lucta para a "leaderança" do productor de melhores films está forte.



Photographia tirada quando Gloria Swanson e o seu marido marquez chegavam a Hollywood.

A Metro-Goldwyn acaba de dar tres films formidaveis, que são: *The Merry Widow*, *The Big Parade* e *The Unholy Three*. Mas a Paramount, em vez de gastar 18 milhões de dollars com a sua produção, vae gastar 22 milhões no proximo anno. E vamos ver em que a fabrica de Zukor vae despendar mais 4 milhões. James Cruze filmará *Old Ironsides*, e a companhia irá para Tripoli, para scenas especiaes.

Um outro director irá á Cuba para um grande film. Outra super-produção intitular-se-á *The Greatest Show on Earth*. Griffith fará *The Sorrows of Satan*. W. C. Fields apparecerá em *The Old Army Game*. Biegefeld fará uma versão dos seus grandes espectaculos, etc., etc.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

D E E L E G A N C I A



Figura 1

campo, nas serras, nas estações de águas.

A moda, como sempre, destina esse ou aquelle recanto á "parada estival da elegancia". Alguns preferem o silencio, o repouso, sem a preocupação das vestes, das partidas de prazer, e correm ás fazendas, aos sitios dos arredores deste Rio, tão rico de refugios seductores. Preferem esses, a vida simples, os passeios pelas estradas longas que serpenteiam pela floresta

Dias de estio! Dias ardentes de sol em que a Natureza brilha, encanta, extasia, e a temperatura asphyxiante afugenta os abastados para o doce *farniente* das férias fruidas em liberdade, no

mysteriosa. E' a delicia da vida solitaria, e o afastamento da eterna e bulhosa comedia humana.

Os irrequeitos, os mundanos por excellencia, veraneiam nas cidades consagradas pelas notas elegantes, exercitando *sports* diversos, cultivando as delicias do *flirt*, enfim, continuando a mes-

ma vida de prazeres, em temperatura amena.

No Rio, os que ficam, os fieis, os que não mudam, ou por gosto, ou por outro qualquer motivo, preenchem as horas de lazer, com passeios á Tijuca, ás praias, cuja concorrencia é sempre e sempre maior e mais requintada. Ha a preocupação de *apparecer*, e as mulheres andam a cata de vestidos que condigam com os dictames do ultimo codigo de elegancias de Paris.

Vestidos de talhe sportivo, vestidos brancos ou estampados, tecidos levissimos, a preferencia pelos linhos, a voga do bordado inglez, crepes em tons alegres, que se casam com a douda alacridade do sol. Tons variados de verde, rosa, azul, amarello, vermelho, roxo, accessorios mil, cãda vez mais garridos, cada vez mais lindos. E que não lhes falte, faceiras leitoras, a *écharpe* fina, salpicada de côres a esvoaçar-lhes pelas espaldas, emprestando-lhes a graça adejante das borboletas de sonho.

Para acudir-lhes ao natural desejo de possuir alguns modelos de *toilettes* muito parisienses, muito *chics*, obtive de especial fidalguia, permissão de examinar os bellos modelos que o 1.^o BARATEIRO recebeu de Paris. O que logo me attrahiu a curiosidade (creação Philippe et Gaston), era de crepe da China *gris* (fig. 1), golla e botões de crystal rosa vivo e largas

pregas terminadas por *plissés*. Outro, (fig. 2), audacioso de elegancia, irá á maravilha na esbeltez de uma loura. E de setim *bleu roy* e *cocardes* de fita de velludo. O terceiro, (fig. 3), muito juvenil, todo de *mousseline* de seda e renda *bois de rose*, e uma fita de velludo *tête de nègre* á cintura. E' a magestade da renda e o principado do velludo. Ainda tambem *sui generis*, um ornado de larga franja, que envolve a saia e termina no hombro, dando ás costas a nota curiosa da silhueta ultra moderna (fig. 4).

E como o espaço, aqui, seja restricto, deixo, bem a contra gosto, para outra occasião, mais alguns *croquis* dos bellos vestidos importados pelo 1.^o BARATEIRO, ou feitos nas suas bem montadas oficinas por habéis profissionais.



Figura 2



Figura 3



SORCIÈRE



Figura 4



Lew Cody

Um telegramma recentemente publicado nos jornaes:

Doorn, 9 (U. P.) — Um dos membros da *entourage* do ex-imperador da Alemanha, Guilherme II, declarou hoje que a exhibição ao publico do film tirado no castello de Doorn, constitue um abuso de confiança inqualificavel.

Accrescentou a citada personalidade, que um

Leatrice, num cavallo dos tempos dos Pharaós...

photographo de Haya fôra incumbido de fazer o film, mas contrariamente ao contracto, vendeu-o á firma Rezz Pauhe Frères.

Aqui, no Brasil, os filmadores de *cavação* fazem mais do que isto...

La Razon, de Buenos Aires, anda atacada de cinemaphobia e não perde uma occasião. Ainda num destes dias publicou um artigo em que dizia que já não havia mais logar para os ladrões que o Cinema produz.

Então, o redactor que assim se exprimiu não passa de um ladrão. Se não é, não vê Cinema. E se não o vê, não pôde discutir.



Griffith, sem a cartola

La Pelicula e Excelsior, jornaes cinematograficos argentinos, têm dado tambem as suas respostas.

E note-se: *La Razon* dedica muitas columnas ao Cinema.

Norman Kerry será o galã de Corinne Griffith em *Mlle. Modiste*, da First National. Willard Louis tambem toma parte neste film.

Gosta Ekman, actor sueco, em "*Fausto*", da Ufa.



Billy Dooley e Yola D'Avril, da Christie



BELLEZA SCIENTIFICA

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS

1º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote, 6\$000.

2º — Refrescar a pelle, limpar os poros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco, 16\$000.

3º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA. Lâquido, 5\$000. Pó, 23\$000.

4º — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um aveludado encantador. Amostra, réis, 33\$000. Pote, 103\$000.

5º — Polvilhar o rosto com o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve, e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os poros. Amostra a 13\$000. Caixa, 153\$000.

Nos lábios use só o *Fleur de Rosa*. Nos olhos os **PRODUCTOS DE GRANDE BELLEZA** que fazem olhos fascinantes.

Na sua massagem e para dormir use o **CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA** — a 8\$000.

Se fizer a sua "toilette" tres dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pelle tem frescura, transparencia e um aveludado incomparavel.

OS **PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA** podem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham pelle secca ou normal: — se tem pelle gorda ou luzidia, usar os **PRODUCTOS OLY**; se tem os poros dilatados, use os **PRODUCTOS ROSIPER**.

Se tem imperfeições na pelle, de qualquer natureza, applique a **MASCARA DE BELLEZA** que lhe tira a pelle em oito dias: — é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento. Mostram-se pedacos de pelle, tirados com a Mascara, a quem desejar vel-os.

Tem rugas, tire-as com os **PRODUCTOS MIRABILIA**.

Se tem pelos, tire-os para sempre com o **DEPILATORIO ELECTRICO MIRABILIA**.

Se tem espinhas tire-as com os **PRODUCTOS ELOSMEY**.

Se tem pontos pretos tire-os com os **PRODUCTOS RODAL**.

OS **PRODUCTOS DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA** — foram premiados com o **GRAND PRIX** na **EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO** e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sello. Rua Sete de Setembro, 166. (Proximo á Praça Tiradentes). Rio — 86 onde se vendem os seus **PRODUCTOS**. — Catalogo gratis. Escreva hoje mesmo.



Fritz Lang e algumas das centenas de "bellezas" que figuram em "Metropolis", da Ufa.

A BELLEZA NA MULHER

A beleza na mulher é o seu maior encanto. Uma cutis enrugada, sardenta, avermelhada, manchada, cheia de espinhas e manchas, torna a mulher aborrecida, intoleravel. Todos estes males são efficazmente afastados com o uso do "Creme Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), que branqueia, aformoseia e conserva a cutis, fazendo adherir facilmente o pó de

arroz. O seu preço, em potes grandes, é nove mil réis e mais dois mil réis pelo Correio.

Outro producto ideal para o tonificador é a "Farinha Alled" (amendoas) fino e excellente artigo para a lavagem da cutis, que evita as rugas precoces, torna pelle bella e macia. A lata custa sete mil réis e mais dois mil réis pelo Correio. No *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

DA ALEMANHA...



Walter Rilla, Nord Gregor, Elisabeth Bergner e Conrad Veidt, principaes interpretes do film "Der Traumende Mund", da Ufa.

B R E V E

CINEARTE

Revista exclusivamente
cinematographica.

•

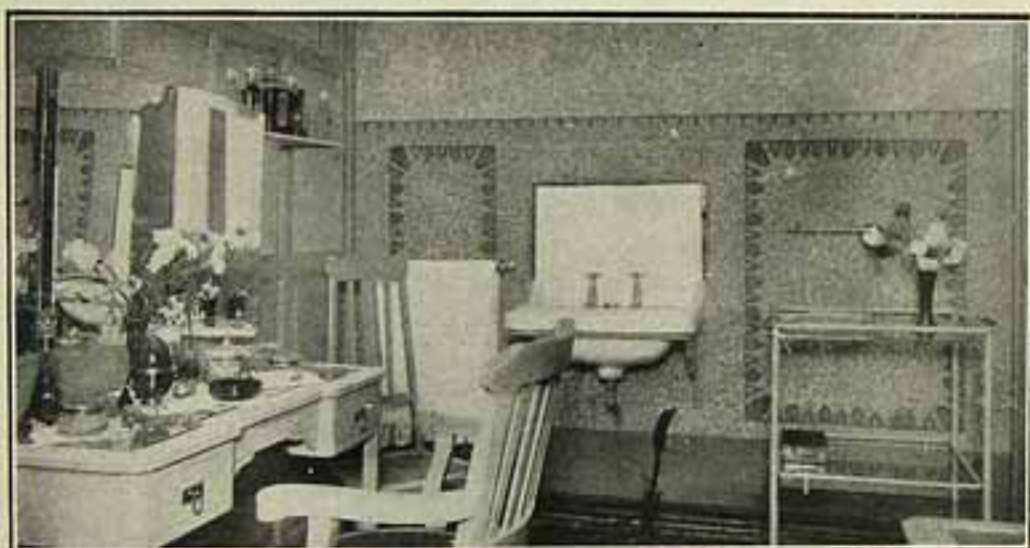
Editada pela S. A. "O Malho"

MADAME SALDANHA INAUGURA O SEU INSTITUTO DE BELLEZA

UM ESTABELECIMENTO "CHIC" PARA A ELEGANCIA — CABELLEIREIRO DE SENHORAS



Sala de espera do Instituto de Belleza



Gabinete de trabalho. Onze eguaes



A distinta assistencia, vendo-se ao centro Mme. Saldanha



*Não tem mais
rugas
Não tem mais
poros dilatados
Não tem mais
nariz lustroso*

EM VEZ D'ISTO

Pelle fresca
Tez aveludada
Côres sadias

POMADA ONKEN

54000



Fritz Lang, director de "Metropolis", da Ufa, e o seu "pessoal".

As mais lindas artistas, escolhidas por um grupo de 500 jornalistas americanos:

Corinne Griffith, Mary Astor, Alice Terry, Florence Vidor, May Mac Avoy, Norma Shearer, Gloria Swanson, May Allison, Marion Davies, Pola Negri.

"Ilustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONAES

**Colaboração literaria e artistica
dos grandes nomes do paiz**

A "Ilustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo as estampas publicadas em cada numero a mais bella e interessante collecção que se possa fazer.

CINEMAS E
CINEMATOGRAFISTAS

Mello Garrido, o novo empresário do Cinema Paris. É um elemento novo no meio cinematográfico, que entrou decidido a notáveis empreendimentos. A prova é que o Paris já passou por bellas transformações, não se falando da melhoria dos programmes e a extinção do tablado de circo.



Fachada do Cinema Royal, de Recife, cinema digno porque exhibe film brasileiro. É elle o primeiro exhibidor dos films da Aurora. No dia em que esta photographia foi tirada, passava "Aitaré da praia".

Recommendamos ás gentis leitoras que visitem as exposições de Vestidos de

Mine. Maria Carvalho

R. Ramalho Ortigão
n. 22

2º andar elevador

UM ESTABELECIMENTO
"CHIC"

O INSTITUTO DE BELLEZA
DE MADAME SALDANHA

Cabelleireiro de senhoras

Constituiu um verdadeiro acontecimento, a inauguração do Instituto de Belleza, estabelecimento *chic* e que sem duvida é a primeira casa no genero, do Rio de Janeiro. Bellamente installado á Travessa de S. Francisco de Paula, 22 e 24-2º andar. Tem á sua frente, o Instituto, Madame Saldanha, nome assás conhecido pela sua capacidade e vastas relações na alta sociedade, seguindo as tradições de seu pae, o pranteado Paulo Lauret, que durante 20 annos, no Rio de Janeiro, trabalhava em massagem, gymnastica, esgrima, etc. Sua filha, Madame Saldanha, ha dez annos que tem em suas mãos a mais fina clientela do Rio. Assim, pois, necessario se tornava que ampliasse o seu estabelecimento, de fôrma a poder corresponder ás grandes exigencias de momento.

O Instituto, tem ricamente mobiliados 11 gabinetes e duas salas para massagem e tingir. Na sala de espera e gabinetes ha conforto e elegancia, obedecendo tudo aos mais exigentes preceitos de hygiene. Todo o pessoal é habilitadissimo. O acto inaugural realisou-se ás 17 horas de sabbado, com uma linda frequencia do nosso mundo elegante. Ao *champagne*, Madame Saldanha foi muito complimentada e recebeu os mais francos elogios pela sua arrojada tentativa. Aos convidados foi offerecido um chá dansante, que se prolongou até ás 21 horas.



Claire Windsor, Mrs. Bert Lytell

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12 RUE DU HELDER (entresol)

Opera

Tel. Gut. 91-53. Tel. Gut. 79-26. Tel. Cent. 37-53

Endor. Telegr. "AVAHVIVA — Paris"
PARIS

Forneca gratuitamente aos leitores do "Para Todos" — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhe as suas compras em Paris e a sua estadia na Franca.

Informa gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ
(Em Missão do Ministerio da Agricultura)

Addido Commercial: Jorge MARGERIE

Falla-se portuguez — francez — hespanhol — inglez e allemão



Edmund Lowe, ... maior do que um reino...



ALGUNS MOTIVOS DO NOVO LIVRO DE OSWALDO ORICO "ARTE DE ILLUDIR"

I

S A B E D O R I A

Se Ella merece o teu sorriso,
e desejás sorrir,
antes de nada mais se faz preciso,
em primeiro lugar,
fital-a sem deixar-se descobrir,
que é para não comprometter o olhar.

Se percebe esse intento,
convém mudar de tactica, porque,
com poderosa arguecia feminina,
descobrirá no pensamento
aquillo que não vê,
mas imagina.

Será prudente, então,
conteres o sorriso no limite,
que, cautelosamente,
aconselha o argumento da razão.
Procura ser o mais indifferente,
e a recompensa
receberás, assim que Ella acredite
na tua indifferença.

II

P R U D E N C I A

Se a tua amada, num momento,
finge que te não quer o menor bem,
busca afastarte; o afastamento,
o desdem,
é uma tactica fina e aconselhavel,
uma renuncia amavel
e o recurso melhor que ainda se tem.
Se Ella, pelo contrario, ardentemente,
mostra quanto te quer,
busca maior distancia, se prudente:
— a mulher,
quando parece querer muito a gente,
é quando menos quer.

III

D I S C R E Ç Ã O

Males de amor, se os tiveres,
guarda-os com discreção e com pudor.

Evita que aos ouvidos das mulhierez
cheguem queixas de amor.

Porque é dar a cada uma o luxo infindo
de, nas queixas, seu vulto descobrir.
É dar-lhe mais, dar-lhe um motivo lindo
para sorrir...

T O A D A

IV

O mar balança, balança
levemente, a agua do mar.
Silencio! Que toada mansa,
a agua do mar vae sonhar.

O mar balança, banlança ...

Barqueiro, que vaes ao mar,
fecha os olhos, e descansa!

O mar balança, banlança ...

O mar avosinha mansa,
balança para affagar
as ondasinhas do mar.

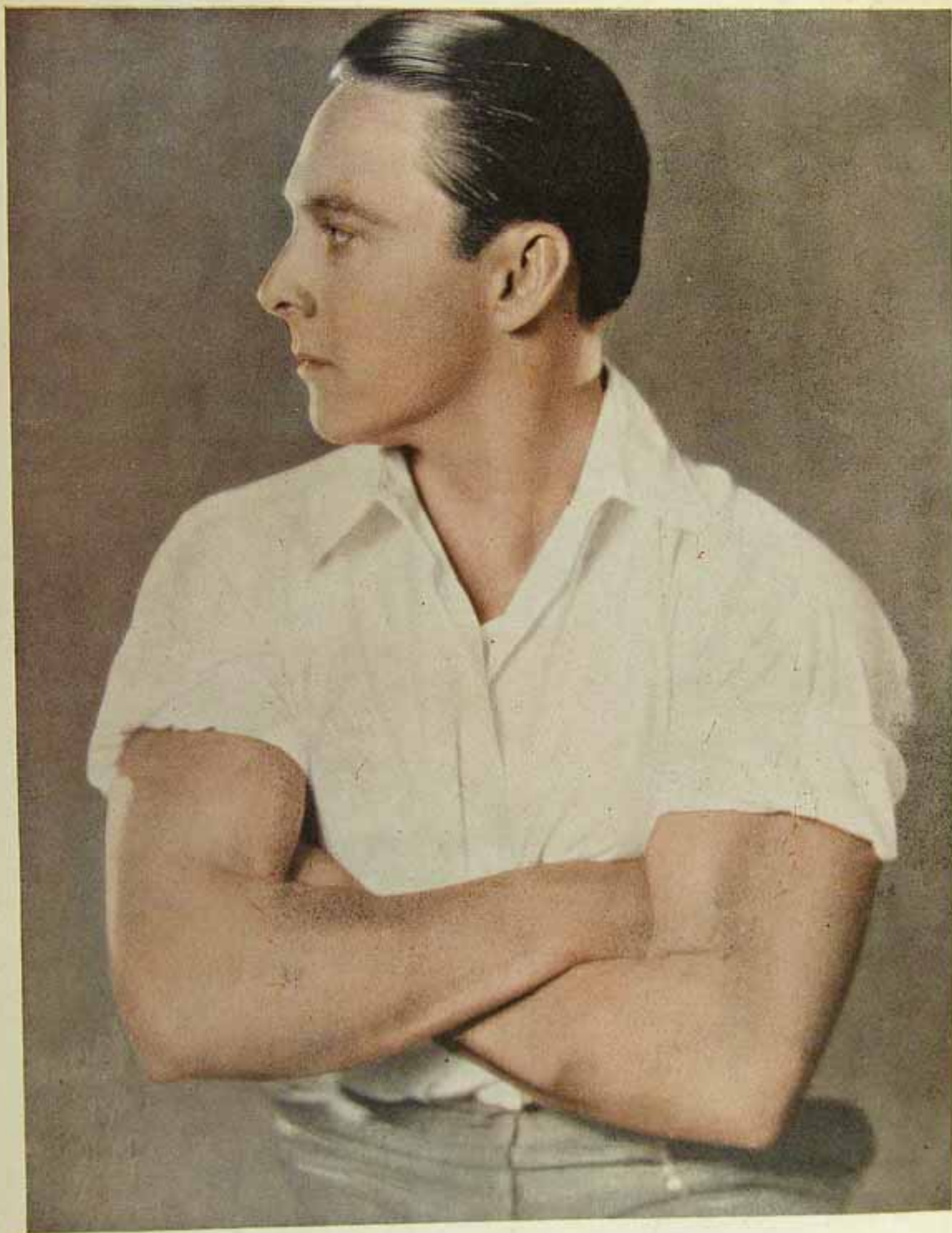
O mar balança, banlança ...

O meu amor, onda mansa,
quem o virá embalar?

V

Primeiro amor! Foi illusão, por certo.
Elle estava tão longe, e o julgaste tão perto!
Alteando a pequenina mão contente,
cil-o na minha mão, disseste, de repente.
L., depois da illusão, mathematica e fria,
reconheceste tudo quanto eu te dizia.

Primeiro amor! Não ha primeiro amor,
ha vagas impressões onde existe um pudor,
um pequeno mysterio, ha vagas impressões.
Illusões, illusões, rosario de illusões!
Depois que a gente amou, crente de haver amado
pela primeira vez, e que o amor desejado
vem chegando, primeiro amor, (Único amor!)
sem a gente saber, sem a gente suppor.



Quando George O' Brien entrou para o Cinema, era filho do chefe de policia de S. Francisco, o rapaz do mais lindo sorriso do mundo e outras cousas mais. Hoje, elle é o heróe de *The Iron Horse*, da Fox.

FILMAGEM

Ninguém poderá negar que o ano passado marcou algum progresso do cinema brasileiro. É certo que as tentativas e as luctas para implantação desta rendosa industria entre nós, não são cousas de agora. Póde-se dizer mesmo que em outros tempos, tivemos um bom inicio e, relativamente, mais constancia. Naquella época estavamos então em iguaes condições com os americanos e tínhamos, por exemplo, o *studio* do Labanca a produzir muito e com regularidade, e que se não fossem os máos elementos, que já naquelle tempo arruinavam o meio, teríamos hoje conquistado um alto posto na cinematographia mundial com a continuidade daquelle trabalho, que só tendia a prosperar.

Será mesmo impossivel ennumerar todos os films que fizemos até hoje. São quasi duas ou mais centenas delles. Mas innegavelmente a campanha de *Para todos...* trouxe para o cinema brasileiro um interesse novo, uma attenção mais séria e uma apreciação mais respeitavel.

Vamos dizer que começaram com a nossa campanha, os trabalhos para estabelecer o nosso cinema. Pois bem. Separando os máos films e os máos elementos, e applaudindo toda ou qualquer tentativa para fazer films de verdade, honestos, films a que se póde chamar de films realmente, angariamos milhares de adeptos, que reconhecendo a belleza, a justiça e o patriotismo da causa, estão dispostos a prestar o seu grande auxilio. Sim, grande auxilio! Estavamos arranjando *publico*, este elemento primordial que faz os reis do celluloides.

O systema classico de que o film "brasileiro não presta" está desaparecendo e todos estão vendo que não será nenhum sacrificio ver um film nosso, quan-



Rilda Fernandes, uma das estrellas da Aurora-Film, de Recife

cial. Já ha grande animação, já conseguimos interesse pela produção e já está mais do que provado, para o que têm noção de cinema, que podemos produzir de maneira impecavel.

Vamos, pois, tratar de distribuir, de exhibir com mais facilidade. Organisaremos entrevistas e investigações a respeito, e estudaremos a melhor maneira, no nosso alcance.

O systema apresentado por Felipe Ricci, da Apa, por exemplo, não é máo, mas vamos estudar outros e discutil-os melhor.

Voltaremos, pois, ao assumpto.

Phelippe Delfino e Maria Rosa, que interpretavam salientes papeis no film *A carne*, da Apa, acham-se na Nacional.

Rolando está reunindo um grande elenco, mas estamos esperando o inicio da filmagem da primeira produção, pois ha quem esteja ancioso para ver se elle será mesmo o primeiro director brasileiro.

BRASILEIRA

do já tem sido logrado milhares de vezes com as produções europeas e os films americanos de carregação.

Ha alguém que o negue? Que dê um passo a frente!

Cremos, pois, que já temos um publico bem consideravel, para ver e applaudir a produção brasileira, que progride dia a dia.

Falta-nos, porém, o mecanismo da distribuição.

A má vontade do exhibidor e os *trusts*? Serão naturalmente removidos com a exigencia do publico.

No anno que se inicia, trataremos então com mais insistencia, da parte commer-

Corações em supplicio, film da Masotti, acaba de ser exhibido em Guaranesia com grande successo e muito breve será apresentado no Rio.

Vamos, pois, conhecer Liliam de Loty, que tanto successo tem causado.



Antonio Rolando, director da Nacional-Film, de São Paulo, entre algumas alumnas da sua escola.

Consta-nos que Victor Capellano, que produziu um dos *Guarany* e outros dos nossos velhos films, voltou á actividade com a confecção de mais um filmzinho de enredo. Esperamos que se confirme esta noticia.

Benedetti - Film ---
Rua Tavares Bastos,
153.

Masotti-Film—Gua-
ranesia, sul de Minas
Visual-Film — Vi-
sual Studio, Rua Con-
selheiro Brotero, 2.

Sobre a America,
Nacional, Selecta,
Groff, Pindorama,
Gloria, Planeta, etc,
falaremos no proximo
numero.

Pedimos aos diri-
gentes de todas as empresas que nos enviem sem-
pre os enredos dos seus films.

ENDERECOS

A. B. A. M. — Rua Wandenkolk, 11, São Paulo.

Apa-Film — Rua José Paulino, 249, Campinas.
Aurora-Film, Rua São João, 48g, Recife.

A Visual parece que está estudando o argu-
mento de sua segunda producção.

A Visual, que se tornou digna das nossas maio-
res esperanças, com a producção de *Quando ellas
querem*, guarda segredo, por enquanto...



Scena final de "Aitarê da praia", da Aurora-Film, com Ary Severo e Almeyra Steves.

O FRUCTO

William Latimer era o homem mais methodico que se pode imaginar. Mais que isso, era elle um systema, um relogio. Ali, na bella e rica mansão de Fairhaven, tudo era regulado com a maxima pontualidade. Levantar-se, almoçar, sahir, entrar no seu escriptorio, era tudo feito com tanta regularidade, que até os que o conheciam acertavam os seus relógios de accordo com a passagem de Latimer. Religioso, elle não perdia as funções de sua igreja aos domingos, e foi ali que um dia elle viu Ruth Lawrence, cantando no coro. Sympathizou-se com ella. Após a sympathia vieram sentimentos mais fortes, e um dia se casaram. Talvez a cerimonia de casamento, por não estar nos seus habitos, fosse a causa unica que, em um dia, lhe transformasse os passos quotidianos. Mas isso voltou a ser assim o dia seguinte, e nos outros. E, agora que já era elle pae de um garoto de uns nove para dez annos, não sómente não muda os seus methodos, como quer obrigar o pequeno a segui-los. E, a esse respeito, começaram as primeiras dissensões entre o casal. Ruth, com o seu espirito de mãe que tudo perdona, e tudo acha natural em uma criança, que não pode ter o entendimento dos adultos, acobertava o que fazia o rapazelho, com o que discordava o marido. E William, no seu systema methodico, não podia conceber que o garoto estivesse sempre a interrompê-lo, com isto ou com aquillo. Era tirá-lo fóra dos seus habitos!

Na verdade, aquelle garoto era mesmo das Arabias, como se costuma dizer.

— Escuta, minha querida...



Bill e seu pae



— Está bem, meu filho...

Muito vivo, muito esperto, cheio da saúde e vivacidade, tudo para elle significa folguedo. Uma certa occasião, mesmo foi irreverente na igreja, quando se meteu a caçar moscas enquanto o reverendo pregava sobre uns versiculos da Bíblia, originando um pequeno escandalo, mas a mãe dizia que era tudo proprio da idade, enquanto o pae reprovava e ameaçava o pequeno de castigos.

DA DISCORDIA

Um dia o pequeno se fez de amizade com um negrinho, o filho do velho Simão, que vivia de comprar e vender cousas velhas, que elle ia buscar na sua carroça que se enchia de quinquilharias. E Bill gostava de ir repinpado na bo-lêa, a gritar tambem: — "Quem tem cousas velhas para vender?... Compra roupas, camisas velhas, canos de chumbo, ouro e prata e louça quebrada para concertar!..."

E, como um dia vendessem ao negro um revólver velho, elle contou ao gibyzinho, seu amigo, que o seu pae tinha um revólver mais bonito. E os dois lá se foram, e depois de metterem todo o quarto em desordem, aquelle quarto do pae em que cada coisa occupava um lugar certo, medido exactamente e com distancia exacta uns objectos dos outros, encontraram o revólver, por signal que duvidando o pretinho que elle atirasse com elle, o rapaz apertou o gatilho reboando um tiro que assustou a todos!

Mas era um rapaz de brio, o pequeno, e quando o pae o prohibiu de continuar com aquella amizade, elle se comprometteu a isso, o que não evitou que corresse atraz do moleque para reaver a pistola. E o pae, que os pilhou novamente juntos, chamou-o, e com voz de trovão o reprehendeu, e, mais ainda, achou que era um menino indigno de usar o nome de seu pae! Não quiz ouvir as explicações do filho, nem a defeza da mãe, o que fez um retirar-se para o seu quarto a soluçar, enquanto Ruth

(Termina no fim da revista)

— Está ouvindo, meu filho?



Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

HERA (Santos) — O que a sua letra denuncia é um espirito independente, bastante colérico e expansivo. Sua força de vontade é formidável! Além de impetuosa e persistente, é por demais ambiciosa. Igual a ella são os instinctos sensuaes... São elles que predominam em sua natureza que, aliás, parece idealista. É muito garrida sem ser vaidosa. O seu coração, muito bondoso, possui também grandes qualidades para o amor.

YOIE (Rio) — Natureza muito idealista, de espirito bastante expansivo e amavel, se bem que reservado para os que não gosam a sua intimidade. Vontade branda, subtil, mas nem por isso menos realisadora. Independencia de caracter com tendencias opposicionistas. Alguma presumpção baseada na superioridade de dotes physicos e moraes que julga possuir. Bondade cordial notavel, com desenvolvimento da virtude caritativa. (Para outra vez deve escrever mais alguma cousa).

JAYME SÓ (Manãos) — Queira desculpar se lhe não respondemos particularmente como desejava. Preferimos a graphia mais natural, a que não obedece a preocupações. Por ella vemos um temperamento grandemente idealista, mas de espirito phrenetico, pretendendo realizar tudo quanto imagina, como se tivesse uma vontade forte, bem orientada e firme. Pura illusão! Em todo caso, realisa muito do que deseja, senão por força da vontade, ao menos pela habilidade de que é dotado. Perde, aliás, muitos esforços, por se deixar

UM PRESENTE QUE DARÁ
PRAZER:

HUMORISMOS INNOCENTES

Contos e Chronicas
DE
AREIMOR

PAGINAS ALEGRES, COMMUNICATIVAS, QUE DES-
ANUVIARÃO AS ALMAS MAIS CARRANCUDAS
DESTE MUNDO.

Um volume 5\$, em todas as livrarias. — Edição de Pimenta da
Mello & C. Rua Sachet, 34.

Recommendamos às nossas
gentis leitoras a casa

AGUIA DE OURO

à rua do Ouvidor n. 169,
como a que mais variedade
tem em vestidos para senho-
ras, senhorinhas e meninas,
a preços mais vantajosos.
Recommendal-a é prestar-
lhe um magnifico serviço.

influenciar, em demasia, pelo coração. Este é excessivamente bondoso e alvorçado no terreno do amor, enfraquecendo muito os dictames do espirito e da vontade. Todavia, como lhe sobra perspicacia, é com esta qualidade que supprime as falhas das outras.

J. CREPIEUX (Minas) — Trata-se de um espirito muito idealista, num envolvero cheio de "fraquezas", se uma dellas se pôde chamar — "instinctos sensuaes fortes e permanentes". A outra está num amor proprio exagge-

rado; num apreço de si mesmo que o torna intimamente orgulhoso, muito embora de externamentos amaveis, gentis, encantadores, sobretudo do bello sexo... Sua vontade é poderosa, a despeito da sua discreção ou por isso mesmo... Preocupa-se muito com as cousas intellectuaes, com as conquistas do espirito. Se não é um polygrapho, não lhe falta vontade, preparo, nem talento para o ser. Possui muita bondade cordial, e isso, com a feição expansiva do seu espirito, é o principal caracteristico da sua individualidade.

AIMEON (São Paulo) — Natureza calma, pausada, idealista, ao mesmo tempo que muito interessada pelo lado economico de sua vida. É, de facto, muito ambiciosa de dinheiro, e tem uma vontade firme para levar a cabo qualquer plano que engendrar para colher beneficios praticos, palpaveis. A correcção de attitudes e palavras é característica em sua pessoa. E tem a simplicidade nobre e attrahente das creaturas de fina educação. Isso, apesar de alguma inclinação para contrariar as opiniões communs. O seu coração é um thesouro de bondade, sendo também um manancial de ternura e de amor.

BOPINEL (Mendes) — Tenha a bondade de escrever mais alguma cousa. Só o seu nome não basta. Salvo se tivesse todas as letras do alphabeto.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Revista "Aristolino"

Recebemos o numero desta excellente publicação semestral, com a qual os Srs. Oliveira Junior & C. Ltd. fazem intelligente propaganda dos seus afamados productos chimicos-pharmaceuticos. A edição da Revista "Aristolino", que temos sobre a mesa é a numero 4 do anno III, correspondente ao primeiro semestre de 1926, e como sempre institue um facil e proveitoso concurso para os consumidores dos artigos Oliveira Junior.

O primeiro valioso concurso "Aristolino" de 1926, como os anteriores, é regulado pela Loteria da Capital Federal e monta a somma de 96:000\$000, sendo destes noventa contos em dinheiro.

Qualquer pessoa pôde concorrer aos valiosos premios em dinheiro, e aos brindes de consolação dos finissimos sabonetes "Olivan" e "Rosan".

Basta-lhes pedir uma Revista "Aristolino" ao Srs. Oliveira Junior & C. Ltd., rua 2 de Dezembro, 77, destacar o "coupon" nella contido e devolver-o á mesma firma acompanhado de seis prospectos dos que acompanham cada artigo Oliveira Junior, todos elles de indispensavel necessidade no lar.

E', como se vê, um concurso gratuito, no qual o concorrente tem todas as vantagens, jogando com o numero da revista de que destacou o "coupon" enviado.

AIPHOS (São Paulo) — Espirito orgulhoso, bastante saturado de colera, não obstante alguma gentileza de apparencias. A vontade é forte. Não se faz annunciar e prefere agir na sombra. Também não prefere as iniciativas: gosta mais de collaborar no que os outros lançam. Tem alguma expansibilidade familiar, mas só com pessoas intimas. Seu coração é bom, mas um tanto indifferente aos anseios proprios da idade.

D'ALVA (Rio) — Temperamento delicado, cheio de sonhos... realistas. Deseja tudo quanto a torne independente e faz o possivel para ser uma unidade sem dependencia de quem quer que seja. Não é propriamente "feminista": o seu coração é extremamente sensível ás injunções do amor, inclusive a que lhe suggere a criação do seu lar domestico.

SERVENTUARIO (São Paulo) Grande amigo de negocios. Sua bossa commercial vai ao ponto de querer negociar até com cousas que, absolutamente, não comportam esse trato. E', por isso, um individuo perigoso... Pelo menos precisa de um "contrôle" moral, attento e energico... Os seus inescrupulos podem offender os mais intimos recatos. E' enorme a sua concupiscencia!

Absorve-lhe todos os momentos. E' como sua vontade se mostra extrema-

Os Dentes Mais Brancos

Mostram-lhe as pessoas que combatem a pellicula

Innumeras pessoas que hoje encontram dentes resplandecentes. Talvez muito mais brancos que os seus. Permita que este experimento lhe mostre como se obtem.

Como o combater a pellicula

Os dentes estão cobertos por uma pellicula — essa pellicula viscosa que sente e a qual se agarra tenazmente. Nenhuma pasta ordinaria a pode combater com successo.

Em breve essa pellicula perde a cor e forma manchas escuras. É assim que os dentes perdem o seu lustre.

A pellicula tambem prende particulas de alimento que fermentam e formam acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhea.

Poucos são os que, usando os velhos methodos de limpeza de dentes, escovam aos males causados pela pellicula.

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e depois remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula, nunca use preparações que contemham pó aspero.

Pepsodent ROTDA
MARCA

O dentifício do novo-dia

Aconselhado hoje por principaes dentistas de todo o mundo.

A bismaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo-lhe assim uma grande economia.



A sciencia dental descobriu dois combatentes effectivos. Um separa as partes integrantes da pellicula, o outro remove-as sem necessidade de fricções damnificadoras.

A efficacia destes methodos foi demonstrada por muitos ensaios cuidadosos. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para os applicar diariamente. O nome é Pepsodent.

Milhões de pessoas em todo o mundo usam agora Pepsodent devido, em grande parte, a conselhos dos dentistas.

10 dias lhe dirão

Cada vez que se usa o Pepsodent tambem multiplica os agentes da saliva protectores dos dentes. Estes effectos combinados trazem uma nova era dental para todos.

Envie o coupon e em troca receberá uma amostra para 10 dias. Note a brancura dos dentes depois de a usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam brancos á medida que a pellicula desaparece.

Obterá com isto uma nova ideia do que significa limpeza de dentes. Corte o coupon agora mesmo.

AMOSTRA PARA 10 DIAS GRATIS

Cia. Pepsodent (Brasil) Ltda.,
Depto 24-24, 55/57 Rua da Candelaria, Ilho de Janeiro.

Envie uma amostra de Pepsodent para 10 dias ar

.....
.....
Uma amostra para cada familia

mente teimosa, é claro que augmenta o perigo da sua intimidade. O coração é duro, salvo uma ou outra modalidade no sentido philanthropico.

XENOGRAPHISTA (Bahia) — Temperamento idealista, cheio de mel nos labios, para encantar as "sercias" que tambem o encantam... Todavia, padece de algumas preoccupações para o lado dos interesses: é muito ambicioso de dinheiro e não gosta de trabalho. Dahi o recurso a espertezas nem sempre honestas. O que vale é que a sua vontade não pecca pela firmeza e, quando menos se espera, desiste de quaesquer esforços. Nenhuma bondade cordial, a não ser para certa gente que lhe acompanha e enaltece os vicios.

**"ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA"**

Revista mensal ilustrada.

collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

(Fundada em 1896)

Séde social: AVENIDA RIO BRANCO, 125 — Rio de Janeiro

(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

78º SORTEIO — 16 DE JANEIRO DE 1926

134.420	—	Theodoro Ferreira Sobral.....	Florianópolis, Piauí.
148.944	—	Edmundo Alberto Mercer.....	Curitiba, Paraná.
129.238	—	Gentil Homem da Silva Brasil.....	S. Luiz, Maranhão.
1º) 97.890	—	Antonio de Alencar Araripe.....	Fortaleza, Ceará.
121.474	—	Hermillo de Azevedo Cunha.....	Parahyba do Norte.
151.328	—	Amelio Venancio da Silva.....	Soure, Pará.
2º) 51.588	—	Mancio Agostinho Rodrigues Lima.....	Cruzeiro do Sul, Acre.
3º) 102.329	—	Henrique Augusto Fernando Schwarz.....	Porto Alegre, R. G. do Sul.
102.658	—	Nominando Maia Gomes.....	Branquinha, Alagoas.
4º) 54.046	—	Levino David Madeira e esposa.....	Maceió, Alagoas.
5º) 43.497	—	Arthur Pacheco de Oliveira.....	S. Salvador, Bahia.
96.210	—	Bernardo Castro da Silva Lima.....	Idem, idem.
150.881	—	João Scherrer.....	Rio Novo, Espírito Santo.
155.276	—	Mario Paulo Binda.....	Itaguassu, Espírito Santo.
6º) 133.604	—	Jacinto Vieira Serudo.....	Itaperuna, E. do Rio.
144.604	—	Francisco Mattos Silva.....	S. Gonçalo, E. do Rio.
104.225	—	Antonio José da Silva Jordão.....	Angra dos Reis, E. do Rio.
131.834	—	Francisco Ribeiro de Vasconcellos.....	Campos, E. do Rio.
155.884	—	Dr. Horacio Marinho.....	Dores do Pirahy, E. do Rio.
134.821	—	Arthur Vieira de Mello Pereira.....	Recife, Pernambuco.
7º) 113.349	—	Francisca Marques Oliveira Mello.....	Idem, idem.
149.233	—	Emygdio Barbosa da Silva.....	Limoeiro do Norte, Pernambuco.
147.835	—	Pedro Ferreira dos Reis.....	Barra de S. Pedro, Pernambuco.
113.307	—	João Pacheco de Queiroga.....	Recife, Pernambuco.
150.587	—	Justo Xavier de Assis.....	Aymorés, Minas.
147.661	—	Francisco de Assis Moreira Junior.....	Bom Despacho, Minas.
127.327	—	Jorge Wazan Achiamé.....	Bello Horizonte, Minas.
147.702	—	Manoel Byrro da Trindade.....	Suassunhy, Minas.
124.033	—	Theodosio Bandeira Campos.....	Tres Pontas, Minas.
146.597	—	Alexandre Maciel Bernardes.....	Bello Horizonte, Minas.
124.653	—	Dr. Luiz Pereira de Toledo.....	Tres Pontas, Minas.
144.411	—	Hermes Werneck Vieira Machado.....	Tombos do Carangola, Minas.
126.166	—	Dr. Abilio José de Castro.....	Bello Horizonte, Minas.
154.120	—	Antonio Pereira Rocha.....	Santa Barbara, Minas.
141.244	—	Germano Rocha.....	Bello Horizonte, Minas.
148.760	—	José Rosario de Carvalho Martha.....	Capita' Federal.
152.733	—	Bento Barros Vidigal.....	Idem.
139.856	—	José Sebastião de Souza.....	Idem.
112.887	—	Antonio Maria Rebello.....	Idem.
155.035	—	Antonio de Andrade.....	Idem.
98.811	—	José de Carvalho Rocha.....	Idem.
154.994	—	Stefano Pini.....	Idem.
123.106	—	Manoel Jacinto Ferreira.....	Idem.
145.942	—	Alfredo Alves de Oliveira.....	Idem.
120.176	—	Simão de Araujo Valente.....	Idem.
150.951	—	Marcionilio Lessa.....	Idem.
99.170	—	Carlos Perdigão da Silva Monte.....	Idem.
127.827	—	José Augusto da Silva Leite.....	Idem.
144.256	—	José Malvar.....	Idem.
8º) 95.285	—	Willy Paul Bauer.....	Rio Claro, S. Paulo.
156.013	—	Nicolau de Oliveira.....	S. Paulo, S. Paulo.
154.611	—	Isidoro Alves de Lima.....	Barretos, S. Paulo.
146.405	—	Francisco José de Carvalho.....	Idem, idem.
145.971	—	Eduardo Martins de Assis.....	Idem, idem.
138.149	—	Luiz Babbini.....	S. Paulo, S. Paulo.
153.652	—	João Esteves de Souza.....	Avahy, S. Paulo.
150.560	—	Antonio Ferreira Junior.....	S. Paulo, S. Paulo.
120.488	—	William Henry Lawrence.....	Santos, S. Paulo.
151.584	—	Jorge Castro.....	Ribeirão Preto, S. Paulo.
153.833	—	Jurandyr Guerra.....	S. Paulo, S. Paulo.
109.364	—	Antonio Vicente Ferraz de Sampaio.....	Ribeirão Preto, S. Paulo.
138.074	—	Domingos Fernandes Alonso.....	S. Paulo, S. Paulo.
134.570	—	Delfino Cerqueira.....	Oziasco, S. Paulo.
9º) 113.771	—	Francisco da Costa Pires.....	Santos, S. Paulo.
10º) 97.978	—	Waldemar Mercadante.....	Lineira, S. Paulo.
118.207	—	Aristides de Carvalho.....	Araraquara, S. Paulo.

1º — O Sr. Antonio de Alencar Araripe teve a sua apólice n. 51.391 sorteadas em 15 de Julho de 1921.
 2º — O Sr. Manoel A. Rodrigues Lima, PELA 4ª VEZ CONTEMPLADO, teve esta mesma apólice sorteadas em 16 de Janeiro de 1921.
 1911, a de n. 51.580, em 15 de Janeiro de 1917, e a de n. 84.123, em 16 de Outubro de 1922.
 3º — O Sr. Henrique Augusto Fernando Schwarz teve esta mesma apólice sorteadas em 16 de Abril de 1923.
 4º — O Sr. Dr. Levino David Madeira e esposa tiveram a sua apólice n. 54.047 sorteadas em 15 de Abril de 1915.
 5º — O Sr. Arthur Pacheco de Oliveira teve a sua apólice n. 43.498 sorteadas em 15 de Outubro de 1906 e esta mesma apólice em 16 de Abril de 1919.
 6º — O Sr. Jacinto Vieira Serudo teve a sua apólice n. 133.603 sorteadas em 15 de Janeiro de 1924.
 7º — A Sra. D. Francisca Marques de Oliveira Mello teve a sua apólice n. 113.347 sorteadas em 15 de Janeiro de 1924.
 8º — O Sr. Willy Paul Bauer teve a sua apólice n. 95.286, sorteadas em 15 de Outubro de 1917 e 15 de Julho de 1915.
 9º — O Sr. Francisco da Costa Pires teve esta mesma apólice sorteadas em 15 de Janeiro de 1924.
 10º — O Sr. Waldemar Mercadante teve esta mesma apólice

O que dizem sobre a produção brasileira

A scena muda em Pernambuco. — Um esforço digno dos maiores incentivos — "Filho sem mãe". — O primeiro trabalho da "Planeta-film".

O cinema S. José, em sessão especial para a imprensa, do film pernambucano *Filho sem mãe*, constituiu para dizer francamente, uma agradável surpresa, para todos aquellos que acquiesceram ao delicado convite dos Srs. Gomes & Cia., proprietarios da Fabrica Planeta.

Não seríamos sinceros, é claro, se a guisa de critica da pellicula em questão deixassemos aqui ao conjuncto dos que nella trabalham, os prodígos elogios que geralmente brotam da penna da maioria dos criticos da nossa terra, em se tratando de qualquer que seja o ensaio de arte. Não. Temos a crença de que a prodigalidade dos elogios é que mata todas as aspirações de melhoria, todas as ancias de conquista, todo o incentivo pessoal daquelles que, em materia de arte, nas suas multiplas e varias manifestações, anseiam pela conquista do mais alto grão de perfeição.

Fieis a essa mesma crença, costumamos observar sempre qualquer trabalho artistico, com isenções de animo, despaixonadamente, dando-lhe o valor que realmente aos nossos olhos parecem ter.

Assim é que, assistindo ao desenrolar da primeira cinta da Planeta, fomos estudando cuidadosamente todas as passagens ora tirando conclusões da novella, ora apreciando o jogo scenico do elenco, ao mesmo tempo que seguíamos o conjuncto material do trabalho, que pecca por muitos defeitos inherentes á falta de um aparelhamento tecnico completo, mas não deixa, em synthese, de provar exuberantemente um esforço paciente e tenaz de meia dúzia de moços que têm no intimo uma vocação accentuada para a arte muda.

A novella em si mesma é banal; não desperta o interesse vivo que a platée sente pelos dramas bem urdidos. Verdade é que falta merito do nosso povo, da nossa gente, dos costumes puramente regionaes, porém, por vezes, quando sae

do enredo trivial, afunda-se em scenas confusas, onde ha qui-pro-quos que denotam bem a pouca pratica do novelista, no preparar situações em torno de personagens não destoando da trama que urdiu. Mas, são cousas que se perdão a quem começa e reúne qualidades para triumphar, caso persevere no esforço.

O trabalho scenico, se bem que seja o melhor até agora apresentado por um studio pernambucano, resente-se constantemente de defeitos, que, com o tirocínio, estamos certos, serão breve corrigidos pelos ensaiadores da Planeta.

Ha cousas que não escapam ao apreciador mais distraído, por exemplo: a scena da praia de banhos quando dá-se o incidente no qual a estrella ia sendo victima das vagas: além do desastre ser mesmo á beira da praia, quasi no secco, quando a victima retira-se com seu pae e o salvador, a praia fica vazia.

Como esta ha outras, para as quaes a attenção dos futuros directores de scenas deverá voltar-se.

Quanto ao desempenho não temos constrangimento em declarar que agradou, foi mesmo além da espectactiva; máo grado não estarem os artistas ainda perfeitamente familiarizados com o trabalho e não se sentirem muitas vezes francamente á vontade, denunciando visivelmente que tudo fazem sómente por muita vocação, muito desejo de attingirem mais tarde, no vasto céu da cinelândia, á grandeza dos astros verdadeiros.

Barretto Junior, tem boas qualidades para um galã correcto, não possuindo, todavia, um jogo de expressão satisfatorio.

Tancredo Seabra conduz-se bem no papel, ingrato papel, aliás escripto por elle mesmo, que idealizou uma historia onde por coincidência parece a de uma familia embrulhada, onde quando se não houvessem filhos sem mãe, não faltariam filhos sem pae.

Como novellista, acreditamos, que deve ensaiar, escrever comédias, pois é admiravel em crear complicações que divertem a platée.

Como artista, possui qualidades bem apreciaveis: é sobrio no gesto, comedi-

do no jogo scenico, applicando as attitudens ás conveniências das situações.

Com referencia á senhorita Creusa das Neves, nada podemos dizer. Não estamos habilitados a julgar-lhe os meritos, uma vez que o seu papel restringe-se a uma "ponta" e esta mesma prejudicada pela constante posição da estrella, que parece, por acanhamento, empenhou-se em occultar o rosto. Por que seria?

Ora, se o valor do artista da tela se mede principalmente pelo jogo physiologico, por que motivo a senhorita Creusa obstinou-se naquella attitude, que poderá degenerar num habito irremediavel?

E que impiedade, a do director da scena, que inflige á graciosa estrella tão barbaro castigo, como se faz ás creanças mal comportadas, na escola, sentando-a desde a 2.ª parte do film até o final!

Ainda uma observação:

O titulo da pellicula não se coaduna absolutamente com o entrecho. Acreditamos que a idéa do autor da novella fosse denominar a *O filho sem pae*, o que seria coerente, porque, no final de contas, a mãe apparece sempre na pessoa da viuva que motivou a vingança do apaixonado Ernesto, mas o pae não se mostra nem em espirito...

Talvez procurando evitar a malevolencia popular, o epigramma da platée, resolvesse a empreza substituir o verdadeiro titulo do film, aliás com tanta infelicidade, ou então, Tancredo Seabra fivesse escrupulos justissimos por certo, de encarnar o tão ingrato papel de... filho sem pae.

Registrando, pois, essas ligeiras observações sobre o trabalho filmado pelos Srs. Gomes & Cia., acreditamos que o conjuncto de amadores da Planeta, julgando da nossa sinceridade, não nos querera mal, pelas falhas que lhes apontamos e que serão corrigidas em beneficio proprio e do futuro da cinematographia desta terra, que com tal pleiade de esforçados moços afigura-se nos muitissimo promissor.

(D' "A Rua," de Pernambuco).

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Rua do Ouvidor, 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

O FRUCTO DA DISCORDIA

(Fim)

recolhia-se triste para os seus aposentos. Quando, já tarde, Ruth foi recolher-se e quiz beijar o filho, encontrou no seu quarto um bilhete em que o pequeno se despede della. Prefere abandonar aquella casa onde elle é maltratado com palavras, pelo seu pae, e sente que apenas a sua presença serve de constantes rugas entre ella e o marido. Para onde teria ido o filho? Como uma louca, ella desce ao encontro do marido, e mais uma scena violenta se dá entre os dois, em que ella o culpa do desaparecimento do filho, e de tudo quanto lhe acontecer.

E que foi que aconteceu a Bill? Sahiu pela estrada, levando uma pequena trouxa e uma espingarda de pão. A sua mãe estrella — pensava elle, e nós dizemos a sua "bôa estrella" — foi-o encontrar com tres vagabundos de estrada, os quaes souberam arrancar delle a sua identidade — filho do banqueiro Latimer — e iam servir-se delle como de um refém. E isso conseguiriam si não fôra a intervenção do Dr. Robert Mason que, passando por ali em seu automovel, de volta de uma visita, surpreendeu os bandidos e a um grito de socorro do pequeno, atirou-se a elles e com elles lutou, pondo-os em fuga. E o pequeno lhe confessou o que fizera e porque fizera, o que levou Robert a carregal-o para casa, onde foi encontrar Ruth já disposta a sair em procura do filho.

Enquanto a mãe estreitava o filho ao collo, William, o methodico, não podia perdoar o filho, e naquelle momento mesmo em que o rehaviam, achou que devia puxar-lhe a orelha e dar-lhe mais uma reprehensão, o que espantou o medico e indignou Ruth. E, quando sós os dois esposos, ella foi franca: — não poderia continuar a viver juntos, por amor de Billy. Era de extrema necessidade que se separassem, levando ella o filho. Não era uma decisão "tomada" por ella, mas "forçada" por elle.

E, enquanto William Latimer continuava a viver só, com methodo e pontualidade, na sua mansão de Fairhaven, em uma pequena casinha do outro lado da cidade. Ruth e seu filho sentiam-se quanto podiam ser felizes, mesmo porque o Dr. Robert Mason, que continuou a visitar o pequeno, tornou-se um assíduo frequentador da casa. E era elle como um pae, mas um pae que gosta de brincar e de fazer todas as vontades ao filho.

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY

indo passear e pescar com elle, ou, em casa, servindo a toda especie de brincos.

Mas William começou a sentir saudades. Um dia esbarrou-se com o filho na rua, e o viu alegre porque ia ao encontro do Dr. Robert Mason, para irem juntos ao circo... Então outros sabiam conquistar a amizade do filho e elle não. No domingo, na igreja, encon-

Como marido, era elle um homem exemplar, mas se tornara um fracasso como pae... Por Billy ella se afastara, e Billy seria o unico juiz da volta de ambos.

E William não se envergonhou de implorar ao proprio filho que voltassem para casa, ao que o garoto, após alguma hesitação, accedeu, mesmo porque elle vira no olhar da mãe todo o seu desejo.

E, desde então, aprendendo melhor a conhecer as crianças, e em particular o seu filho, a mansão de Fairhaven transformou-se em um verdadeiro céu aberto.

(THE BOY OF MINE)

Film da First National

DISTRIBUIÇÃO:

William Latimer . Henry B. Walthall
Ruth Irene Rich
Bill Latimer Jr... Ben Alexander

trou-se com Ruth, e as saudades redobram. Um dia resolveu-se ir vel-a e pedir-lhe que voltasse para casa, e lá ainda foi encontrar Mason, a brincar com o seu filho. E que resposta obteve de Ruth? E' que não seria ella o juiz nessa questão. Amava-o, sempre, mas se afastara não por causa, mas de Billy.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Orwaldo Cruz) B. M. 1815.

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2.417, Rio de Janeiro.

A caspa mais rebelde é curada em 48 horas!

com FAVOGENIO

Medicamento e loção de exultante perfume, impede a queda do cabelo, conserva-lhe a cor natural e debella as eczemas, tinea, seborréia, etc., em pouco tempo. Destroa os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. E' util e agradável: tonifica os cabelos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

Vidro pelo Correto 143000

A' venda nas casas de 1ª ordem e a' deposito A' Garrafa Grande PERESTELLO FILHO & CIA.

RUA URUGUAYANA, 66 RIO DE JANEIRO

UMA CURA QUE FAZ SUCESSO, EM PELOTAS



THALIA, curada com o Saphrol

Atento, espontaneamente, cumprindo um dever de gratidão, que minha filha THALIA, em consequência de ter sofrido da gripe, restabelecida desta caiu num absoluto estado de fraqueza, pelo que, sempre sob a direção médica do proveito clínico, Dr. Armando Fagundes, que, insistentemente a tonificava sem obter resultado, apprehendeu-se por isso e levando-a ao ralo X, este confirmou nos diagnósticos de uma Tuberculose. Em tal situação, aconselhou o uso imediato do magnífico remédio SAPHROL, do pharmaceutico chimico Renato Quintão, conseguindo ver minha querida filha completamente restabelecida com o uso de 10 vidros de tão abençoado remédio.

Pelotas, 12 de Dezembro de 1914.

Regely Manoel da Cruz

De accordo com o atestado acima, declaro que, firmado o diagnóstico de uma Tuberculose, aconselhei a paciente o uso do preparado SAPHROL, ao lado da therapeutica do ar. Muito aproveitou a doente; hoje se encontra restabelecida.

Dr. Armando Fagundes.

O remédio que operou a cura

O SAPHROL — O mais poderoso tónico que dispõe a medicina — é diariamente rebeitado pelos mais illustres medicos, colhendo todos os melhores resultados de suas exalantes propriedades. EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS Fabrica — RUA DOS ANDRADAS, 599 — PORTO ALEGRE

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a título de RECLAME, aos seus frequentes, tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



45\$000
MAIS UMA

Lindo, moderno e fino sapato em fina camurça cor marrom, Gaxipa de fina pelica envernizada cor cereja, salto cubano, com linda fivellinha do lado, custam nas outras casas 60\$000.

45\$000

O mesmo modelo em fina camurça preta, gaxipa de fina pelica envernizada, preta com salto Luis XV e linda fivellinha do lado conforme o clichê, custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



36\$000
MAIS UMA

Lindo e fino sapato em fina pelica envernizada, preta, com furlinhos, salto Luis XV, Rigor da moda, e tambem em fino buffalo branco.

45\$000

O mesmo modelo tambem com furlinhos igual ao clichê, em fina pelica amarela, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta tambem com furlinhos, salto Luis XV.



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda cor caprichosamente confeccionada, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 25 12\$000
De 27 a 32 14\$000
De 33 a 40 16\$200

Pelo correio mais 1\$000, por par

JULIO DE SOUZA



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

DENTES BRANCOS, BOCCA LIMPA, HABITO PURO?
SIM:
COM O USO DA

PASTA ORIENTAL

À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38
RUA URUGUAYANA, 44

Extracto EUCHARIS - Perfume delicioso

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRITORES NACIONAES E ES-
TRANGEIROS.

Bom Dia!

Do vosso estomago depen-
de a vossa saúde. Um esto-
mago forte significa alimen-
tos bem digeridos, os quaes
dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os esto-
magos. Ellas tornam fortes
o aparelho digestivo! O
resultado é saúde. Princi-
pie o tratamento hoje.



**Excellent
e
Sadio!**

UM prato de Aveia QUAKER
OATS com assucar e leite! Que
delicioso manjar para todos os pala-
dares! Rica em proteina, em saes
mineraes, em vitaminas e mais ele-
mentos que dão força e vigor ao or-
ganismo. Para as creanças não tem
rival. É tambem sem rival para os
adultos. De facil digestão. Evitem
substitutos. Exijam QUAKER OATS.

O novo folheto sobre a Saúde tra-
tando do desenvolvimento das cre-
anças, selecção dos alimentos, re-
ceitas de cozinha, etc., será enviado
gratís a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2935 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



CONSELHO QUE INTERESSA!...



A CASA NUNES continúa a vender com grandes reduções nos preços, todo o seu desmedido stock de:

Tecidos, cretones, etamines, velludos, cortinas, abat-jours, stores, tapetes (em grande escala) avelludados — lã — reversíveis — ovaes — persas — orientaes, etc., além dos seus seductores

MOBILIARIOS — TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES

ASA **NUNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio